1. RELATÓRIO DE GESTÃO

SODIAM, E.P.

EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO
DE DIAMANTES DE ANGOLA

Relatório de Gestão e Contas 2022

SODIAM.E.P.

INDICE

I. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO 4
II. MENSAGEM DO PRESIDENTE 5
III. ORGÃOS SOCIAIS 7
IV. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA 8
V. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2022 9
5.1. Contexto Mundial[1] 9
5.2. Economia Nacional[2] 10
5.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes 11
VI. RELATÓRIO DE GESTÃO 2022 12
6.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes 12
6.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados 12
6.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados 15
6.1.3. Preço Médio 18
6.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização de Diamantes Brutos 24
6.2. Indicadores de Exportações 24
6.2.1. Diamantes Brutos 24
6.2.2. Diamantes Lapidados 25
6.3. Acções Correntes de Suporte 28
6.3.1. No âmbito da gestão financeira 28
6.3.2. No âmbito da gestão do pessoal 29
6.3.3. Formação 30
6.3.4. Apoio Social 30
6.3.5. Contribuições de Apoio ao Sector 31
6.3.6. Contribuições Sociais 31
6.3.7. No domínio administrativo 31
6.3.8. Fomento da actividade de lapidação 32
6.3.9. No âmbito da implementação da Bolsa de Diamantes de Angola 33
6.3.10. Acompanhamento do mercado artesanal 33
6.3.11. No âmbito da Gestão de Participações 34
6.3.12. Desenvolvimento das tecnologias de informação 34
6.3.13. Participação em eventos e acções internacionais 34
6.4. PERSPECTIVAS 34

SODIAM E.P.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Visão Geral das Estimativa do *World Economic Outlook* 9

Tabela 2 - Volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de Produção em 2022 12

Tabela 3 - Volume de quilates (Cts) comercializado por Sociedade Mineiras em 2022 13

Tabela 4 - Volume de quilates (Cts) Comercializado pelas Cooperativas em 2022 13

Tabela 5 - Evolução do volume comercializado em quilates (Cts) de 2020-2022 14

Tabela 6 - Receita bruta de comercialização (US$) por tipologia de produção em 2022 16

Tabela 7 - Receita bruta da produção vendida em US$ por Sociedade Mineira em 2022 16

Tabela 8 - Receita bruta da produção vendida em US$ por Cooperativa em 2022 16

Tabela 9 - Evolução da receita bruta em US$ de 2020-2022 17

Tabela 10 - Comparação do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2020-2022 22

Tabela 11 - Consolidado da comercialização de diamantes brutos em US$ 23

Tabela 12 -Comparação das receitas fiscais de comercialização em US$ 24

Tabela 13 - Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2022 25

Tabela 14 - Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2022 25

Tabela 15 - Volume e valor dos diamantes lapidados exportados em 2022 26

Tabela 16 - Desempenho económico-financeiro em milhares de US$ 28

Tabela 17 - Indicadores de análise financeira 29

Tabela 18 - Valores desembolsados para apoio social 31

SODIAM.E.P.

INDICE DE GRAFICOS

Gráfico 1. Volume Comercializado por Tipo de Depósito em 2022 12

Gráfico 2. Volume total de diamantes comercializado trimestralmente em quilates (Cts) em 2022 14

Gráfico 3. Evolução do volume de quilates (Cts) comercializados de 2020-2022 15

Gráfico 4. Receita bruta de 2022 por tipo de depósito em US$ 15

Gráfico 5. Receita de comercialização por trimestre em 2022 em US$ 17

Gráfico 6. Evolução da receita bruta em US$ de 2020-2022 18

Gráfico 7. Comparação do preço médio ponderado de 2020 – 2022 em US$/Cts 18

Gráfico 8. Evolução mensal do preço médio ponderado em US$/Cts 2022 19

Gráfico 9. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Catoca, em US$/Cts 19

Gráfico 10. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do Chitotolo, em US$/Cts 20

Gráfico 11. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Cuango, em US$/Cts 20

Gráfico 12. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Somiluana, em US$/Cts 20

Gráfico 13. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Lulo, em US$/Cts 21

Gráfico 14. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Calonda, em US$/Cts 21

Gráfico 15. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Kaixepa, em US$/Cts 21

Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Uari, em US$/Cts 22

Gráfico 17. Evolução da receita fiscal da comercialização em US$ de 2020 – 2022 24

Gráfico 18. Percentagem do volume de diamantes exportado por pais de destino 25

Gráfico 19. Percentagem da receita de exportação por pais de destino 25

Gráfico 20. Evolução do volume de diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras em (Cts) de 2020 - 2022 26

Gráfico 21. Evolução do valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras em US$ de 2020 – 2022 26

Gráfico 22. Comparação do volume de lapidados exportados em (Cts) de 2020 – 2022 27

Gráfico 23. Comparação da receita bruta dos diamantes lapidados exportados em US$ de 2020 – 2022 27

Gráfico 24. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2020-2022 em milhares de US$ 28

Gráfico 25. Evolução dos Custos Operacionais de 2020-2022 em milhares de US$ 28

Gráfico 26. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2022 30

SODIAM E.P.

I. FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

SODIAM, E.P. – Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola, foi estabelecida por Decreto Presidencial n.º 153/17 de 04 de Julho.

Denominação	**SODIAM E.P. - Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola, E.P.**
Tipo de Sociedade	**Empresa Pública (Capitais Públicos)**
Endereço Postal	**Rua Rainha Ginga, n.º 87 - Edifício Endiama-De Beers - 7º Andar, 1072 - Luanda**
Contactos	**(+244) 222 370 211 | 222 370 217 | 924156986 | geral@sodiam.co.ao**
Objecto Social	**Nos termos do artigo 4º dos seus Estatutos, a Comercialização e Lapidação de diamantes produzidos em Angola, competindo-lhe (i) celebrar contratos com os clientes preferenciais compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra e venda de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley.**
N.º Contribuinte	**5401127340**

II. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Exmos. Senhores,

Terminou mais um exercício económico, cuja conjuntura macroeconómica mundial, foi caracterizada por uma desaceleração da economia, fruto do conflito militar na Ucrânia e o aumento das taxas de juros pelos Bancos Centrais para conter a inflação.

Pese embora o cenário acima descrito, 2022, foi marcado pelo alcance da maior receita de comercialização já mais vista a nível nacional. Depois de em 2021, a receita de comercialização ter atingido o recorde de US$ 1,62 mil milhões, em 2022, esta ascendeu a US$ 1,96 mil milhões, representando um incremento de cerca de 20,82%. Este aumento é justificado essencialmente pelas condições favoráveis do mercado internacional de diamantes durante o primeiro semestre do ano, e pelo aumento em 3,15% da produção nacional de diamante brutos comercializada.

Em 2022, a produção de diamantes brutos vendidos totalizou cerca de 9,21 milhões de quilates, e o preço médio, situou-se em US$ 213,36, correspondendo a um aumento de 17,13% face ao ano anterior.

Os impostos resultantes da actividade de comercialização (royalty e Imposto Industrial Antecipado) somaram US$ 147.182.025,54 correspondendo a um incremento de 20,80%, quando comparado com o ano 2021.

Não obstante os indicadores estarem muito aquém do desejado, o volume de diamantes lapidados exportado perfez 8.366,42 quilates, mais 4.085,56 quilates que em 2021. No entanto, esforços têm sido empreendidos no sentido de se aprovar um pacote de benefícios fiscais e não só, com o objectivo de fomentar ainda mais, o investimento neste segmento da cadeia de valor dos diamantes.

O resultado líquido do Exercício findo a 31 de dezembro de 2022 no valor de US$ 28.581.559, registou um relativo decréscimo de cerca de 4% face ao Exercício de 2021. Os impostos arrecadados para o Estado, por conta da actividade específica da Empresa, registaram um acréscimo de 1%, situando-se em US$ 14.679.451 resultante de um aumento nas receitas de comercialização.

A análise dos diferentes rácios financeiros, nomeadamente, rácios de solvabilidade e liquidez continuam a evidenciar que a empresa possui uma posição financeira estável.

O ano foi também marcado pela realização em Fevereiro de um Fórum de Investimento no Dubai, para divulgação e promoção do "Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo". Este fórum foi presidido, por Sua Excelência Sr. Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, e contou com a participação de mais de 80 entidades ligadas a indústria diamantífera internacional.

Ainda com o objectivo de captar mais investidores para implementação de fábricas de lapidação no Pólo, procedeu-se a assinatura de um Contrato com a empresa de comunicação "The New Jeweller International Media Group".

No âmbito da implementação da Bolsa de Diamantes de Angola, deu-se início as obras de construção das instalações provisórias da Bolsa e da unidade de *boiling*/acidificação de diamantes, com o objectivo de acrescer valor às produções a serem comercializadas. Foi também desenvolvido um concurso internacional para a selecção de uma empresa para a realização de leilões de diamantes brutos a nível da Bolsa.

No âmbito da responsabilidade social, a SODIAM, precedeu a assinatura de três protocolos para o patrocínio da construção, apetrechamento, reabilitação e ampliação de escolas primárias nas provincias da Lunda Sul, Namibe e Lunda Norte, sendo que as obras de construção das escolas de Saurimo e Namibe foram concluídas em Novembro e Dezembro de 2022, respectivamente, perspetivando a sua inauguração em fevereiro de 2023.

A SODIAM, procedeu de igual modo, a assinatura de um contrato para a construção da Universidade Lueji A´NKonde, na cidade de Saurimo, Província da Lunda Sul, que teve início em Novembro de 2022.

Para o ano de 2023, dentre as diversas acções a serem desenvolvidas, perspectiva-se continuar a trabalhar no sentido de se proceder a implementação da Bolsa de Diamantes de Angola e serviços afins.

Augura-se também, o início do processo de construção de 19 fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, e adopção de mais políticas para tornar o investimento neste segmento mais atractivo.

Prevê-se ainda, o desenvolvimento de acções inerentes ao acompanhamento e patrocínio da construção da Universidade Lueji A´NKonde, assim como a contínua supervisão da comercialização da produção nacional e o melhoramento do desempenho organizacional e consequentemente maior contribuição do subsector dos diamantes.

Por último, mas não menos importante, resta-nos agradecer o colectivo de colaboradores da SODIAM E.P., pelo desempenho demonstrado em 2022, e fazer votos que em 2023 continuemos a contribuir para o crescimento da Empresa e aumento da contribuição do subsector na economia nacional.

SODIAM E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Rocha Pinto nº 62 / 7º Andar
Luanda - Angola
Eugénio Pereira Bravo da Rosa

III. ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração da SODIAM E.P. nomeado por **Despacho Presidencial n.º 267/22 de 1 de Dezembro**, e possui a seguinte constituição:



Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente



Fernando Teixeira da Fonseca Amaral
Administrador Executivo



José das Neves Gonçalves Silva
Administrador Executivo

Conselho Fiscal da SODIAM E.P., nomeado pelo **Despacho nº 878/23 de 31 de Janeiro** da Ministra das Finanças, e composto pelos seguintes membros:



Polonga Ermelinda Francisco Guimarães Fernandes
Presidente

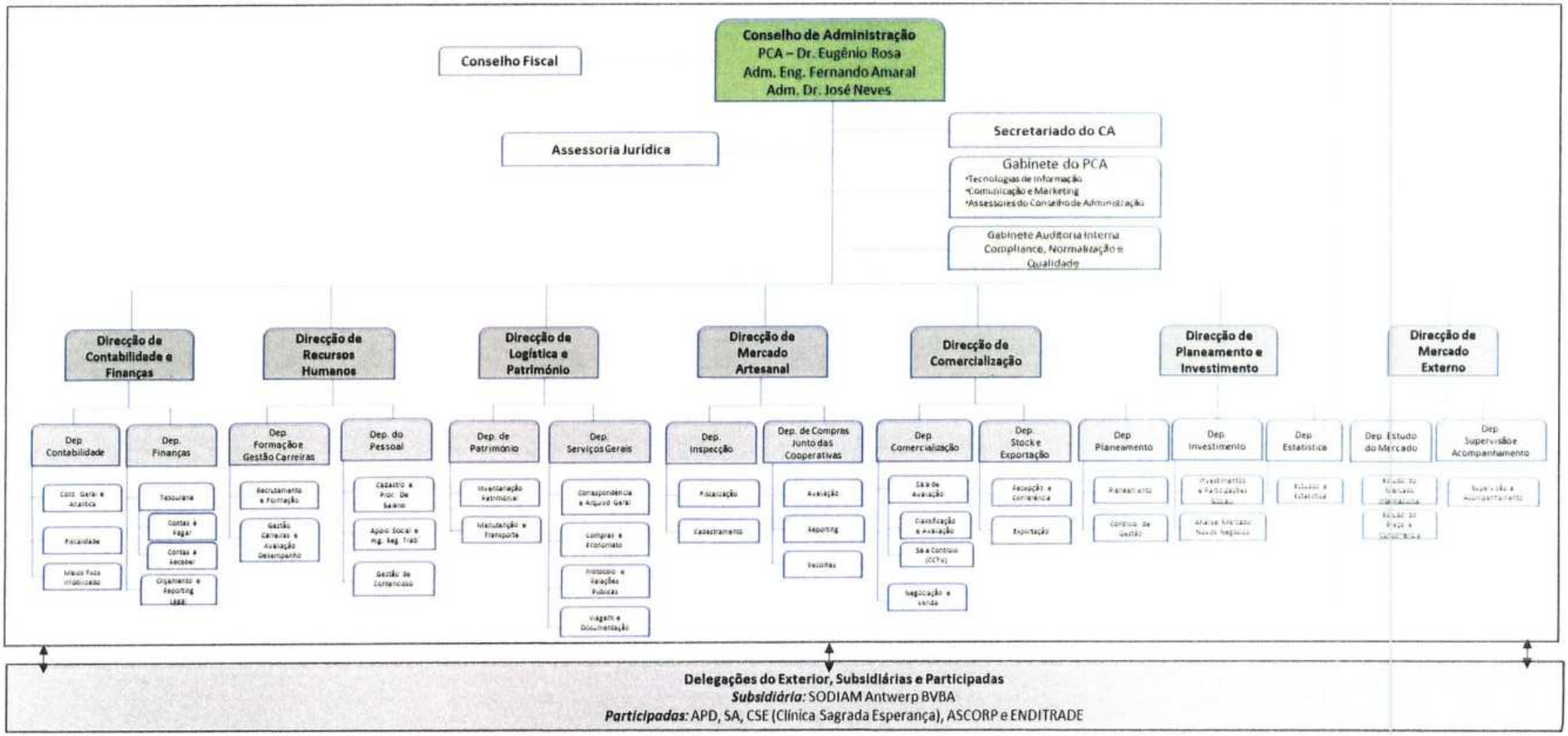


Nelson Victor Pio dos Santos Gourgel
Vogal



Hermenegildo Franklin Mimoso Kosi
Vogal

IV. ESTRUTURA ORGÂNICA/ORGANOGRAMA



V. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO EM 2022

5.1. Contexto Mundial[1]

De acordo com o *World Economic Outlook (WEO)* de Janeiro de 2023, o crescimento da economia global para o ano de 2022, está estimado em cerca de 3,4%, mais 0,2 pontos percentuais que as estimativas do *(WEO)* de Outubro de 2022, e menos 2,8% que em 2021.

O aumento das taxas de juros dos Bancos Centrais para combater a inflação, e os efeitos da guerra na Ucrânia influenciaram em grande medida o desempenho da atividade econômica a nível mundial. A rápida disseminação da COVID-19 na China desacelerou o crescimento em 2022, mas a recente reabertura (novembro de 2022), permitiu uma recuperação mais rápida do que se previa.

Apesar dos ventos contrários acima mencionados, o PIB real foi surpreendentemente forte no terceiro trimestre de 2022 em várias economias, incluindo a dos Estados Unidos, Zona Euro e principais mercados emergentes e economias em desenvolvimento, diz o *(WEO) de Janeiro de 2023*. Situações domésticas, como o aumento do consumo e investimento privado, assim como a introdução de incentivos fiscais para o investimento, estiveram na base da revisão em alta do PIB real.

Em linha com o actual cenário de desaceleração económica, o *WEO* de Janeiro 2023, projecta uma inflação mundial de 8,8%, que deverá descer para 6,6% em 2023 e para 4,3% em 2024, níveis ainda superiores aos observados antes da pandemia (2017-19) na ordem dos 3,5%.

Tendo em consideração os factores acima referidos, estima-se que o crescimento global para o ano de 2022 seja inferior ao de 2021 em 2,8 pontos percentuais, conforme tabela 1 abaixo, com a visão geral dos principais indicadores macroeconómicos alcançados em 2021 e as estimativas para 2022, por tipo de economias (desenvolvidas, emergentes e subdesenvolvidas).

Tabela 1 – Visão Geral das Estimativa do *World Economic Outlook*

	2021	Estimativa 2022
Produto Interno Bruto (PIB) Mundial	**6,2**	**3,4**
Economias desenvolvidas	5,4	2,7
Mercados emergentes e economias subdesenvolvidas	6,7	3,9
Volume de Comercio Mundial (bens e Serviços)	**10,4**	**5,4**
Economias desenvolvidas	9,4	6,6
Mercados emergentes	12,1	3,4
Preço das *commodities* (dólares Norte Americanos)		
Petróleo	65,8	39,8
Não Petroliferas (média baseada nos pesos mundiais das exportações de *commodities*)	26,4	7
Preço ao Consumidor	**4,7**	**8,8**
Economias desenvolvidas	3,1	7,3
Mercados emergentes	5,9	9,9

Fonte: [1] *WORLD ECONOMIC OUTLOOK Update Janeiro 2023*

5.2 Economia Nacional[2]

As projecções mais recentes apresentadas no Relatório de Fundamentação do OGE 2023, apontam para um aceleramento da economia nacional suportado não apenas, pelas políticas adoptadas pelo Executivo para mitigar os impactos negativos da actual situação económica internacional na economia angolana, mas sobretudo pelas reformas estruturais implementadas nos últimos 5 anos que têm originado dividendos a favor de um crescimento real da economia nacional mais robusto e sustentado.

De acordo com o Relatório de Fundamentação do OGE 2023, o ano de 2021 já tinha sido positivo pelos sinais iniciais de recuperação da economia angolana que evidenciou depois do país ter estado mergulhado numa longa recessão desde 2016. A taxa de crescimento global para 2021 foi de 0,7%.

No âmbito do Orçamento Geral do Estado 2022 (OGE 2022), o Executivo previu uma taxa de crescimento real do PIB global de 2,4%, como resultado do crescimento esperado de 1,6% do PIB petrolífero, depois da sua evolução negativa nos últimos anos, e do PIB não petrolífero na ordem dos 3,2%.

Em virtude de as Contas Nacionais publicadas pelo Instituto Nacional de Estatística sinalizarem um crescimento para 2021 mais forte, na ordem dos 0,7% do que os 0,2% inicialmente previstos, em Abril de 2022, o Executivo actualizou as projecções económicas para o ano 2022, revendo em alta o crescimento do PIB global de 2,4%, no OGE 2022, para 2,7% no âmbito da sua Programação Macroeconómica Executiva (PME).

Este crescimento ligeiramente mais forte do PIB global de 2,7%, é justificado pelos prognósticos de aumento da produção petrolífera na ordem dos 2,0%, incluindo a produção de Gás, bem como do crescimento do sector não petrolífero em 3,2%,impulsionado pelo crescimento ao nível dos sectores das "Pescas e derivados" (10%), "Extracção de Diamantes, de Minerais Metálicos e de Outros Minerais" (10%), "Energia"(8,3%), "Transporte e Armazenagem" (8%), "Indústria transformadora" (5%), "Agricultura" (4,9%), prognosticando-se igualmente taxas de crescimento positivas para os "Serviços mercantis" (2,2%), "Outros (Sector Público Administrativo)" (1,5%) e "Construção" (0,4%).

Fonte: [2] Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado 2023

5.3. Contexto do Mercado Mundial de Diamantes

A conjuntura de recessão económica mundial afetou o desempenho do mercado internacional de diamantes a partir do terceiro trimestre de 2022.

As taxas de inflação alarmantes e o aumento do preço do petróleo, deterioraram consideravelmente o poder de compra das famílias, impulsionando duas tendências emergentes desde o início segundo semestre de 2022:

Em primeiro lugar, a demanda por produtos certificados caiu significativamente, promovendo o aumento do stock de diamantes lapidados em todo mundo. As encomendas de final de ano do mercado Americano caíram pela metade, enquanto a Chow Tai Fook praticamente interrompeu suas compras de lapidados, uma vez que possuía stocks de aproximadamente US$ 1 bilhão em produtos certificados.

Em segundo lugar, os consumidores norte-americanos, que representam 50% da demanda global por joias com diamantes, viraram a sua atenção, de forma massiva para os diamantes produzidos em laboratório / diamantes sintéticos (LGDs), pois estes se tornaram cada vez mais acessíveis, colocando mais pressão sobre os stocks de diamantes naturais lapidados.

O desempenho do mercado foi também impactado pelo aumento das taxas de juros, que tornaram o custo de financiamento para compra de diamantes mais alto. Em poucos meses, os *dealers* de diamantes viram os seus custos de financiamento crescerem exponencialmente, na sequência do aumento das taxas pelo banco central dos EUA

Em 2021 e no início de 2022, dezenas de fábricas de lapidação foram estabelecidas na África Austral (Botswana, África do Sul, Namíbia, Angola) para fins de beneficiação local.

Durante o primeiro semestre de 2022, estas fábrica beneficiaram de preços competitivos para aquisição de diamantes brutos, permitindo-lhes gerar algum lucro ou pelo menos cobrir os seus custos.

No entanto, durante o segundo semestre de 2022, as compras de diamantes brutos para lapidação foram deficitárias, pois o valor de seu equivalente lapidado foi constantemente caindo.

Entretanto, os diamantes pequenos com qualidade gema, tiveram um desempenho consistentemente superior ao longo de 2022, principalmente porque a Rússia, maior fornecedor desta categoria, teve os seus diamantes sob embargo a nível internacional por conta da guerra com a Ucrânia.

VI. RELATÓRIO DE GESTÃO 2022

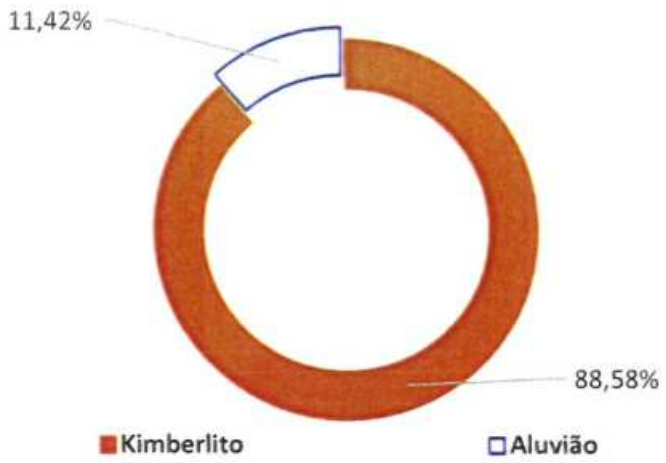
6.1. Indicadores de Comercialização de Diamantes

6.1.1. Volume de diamantes brutos comercializados

Durante o ano de 2022, o volume global de diamantes comercializados totalizou 9.210.940,91 quilates, dos quais 8.159.341,85 quilates, representando 88,58% foram provenientes de depósitos primários/kimberlitos e 1.051.599,06 quilates 11,42% de depósitos secundários/aluvião, conforme gráfico 1 abaixo.

Comparativamente ao ano de 2021, estes indicadores representam um incremento da produção kimberlítica e aluvionar de 1,36% e 17,76%, respectivamente.

Gráfico 1. Volume Comercializado por Tipo de Depósito em 2022



No que se refere a origem do volume por tipologia de produção, 99,51% foi de origem Industrial e 0,49% da produção semi-industrial. No cômputo geral, a produção industrial registou um crescimento de 3,29%, e por sua vez, a Semi-Industrial um decréscimo de 19,21%, quando comparadas com as do ano anterior.

Tabela 2 - Volume de quilates (Cts) comercializado por tipologia de Produção em 2022

Designação	Volume	%
Produção Industrial	9 165 457,04	99,51%
Produção Semi-Industrial	45 483,87	0,49%
Total	**9 921 940,91**	**100,00%**

No segmento da Produção Industrial, 16 empresas realizaram vendas, sendo que a Sociedade Mineira do Catoca, manteve a supremacia, comercializando 5.787.898,41 quilates, correspondentes a 63,15%, como se pode verificar na tabela 3 abaixo.

Tabela 3 - Volume de quilates (Cts) comercializado por Sociedade Mineiras em 2022

#	Designação	Volume Cts	%
1	Catoca	5 787 898,41	63,15%
2	Endiama Mining	2 188 167,53	23,87%
3	Kaixepa	69 290,40	0,76%
4	Lunhinga	113 985,51	1,24%
5	Luembe	15 021,27	0,16%
6	Furi	116 616,39	1,27%
7	Calonda	46 910,11	0,51%
8	Somiluana	125 132,66	1,37%
9	Cuango	264 651,72	2,89%
10	Chitotolo	203 904,25	2,22%
11	Lulo	32 488,58	0,35%
12	Luminas	40 215,06	0,44%
13	Uari	113 967,45	1,24%
14	Tchegi	888,72	0,01%
15	Mucuanza	6 693,95	0,07%
16	Luachimo	39 625,03	0,43%
	Total	**9 165 457,04**	**100,00%**

Quanto ao segmento da Produção Semi-industrial, 30 cooperativas comercializaram, sendo que 39,81% da produção, foi vendida pela Cooperativa Chitembo Tchalaza.

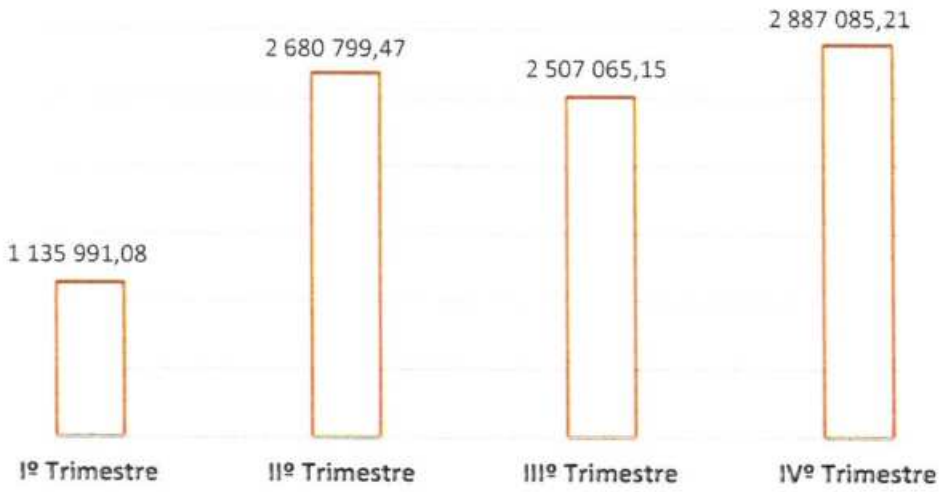
Tabela 4 - Volume de quilates (Cts) Comercializado pelas Cooperativas em 2022

#	Designação	Volume Cts	%
1	Brilho da Terra	4 154,37	9,13%
2	Tchirimuena	2 854,82	6,28%
3	Capala Malumba	3 676,11	8,08%
4	Eves	1,04	0,00%
5	Liziminas	1 297,14	2,85%
6	Henriqueta RL I & II	197,00	0,43%
7	Mega Khumbi Khumbi	236,83	0,52%
8	Chitembo Tchalaza	18 107,58	39,81%
9	Luesse	1 742,70	3,83%
10	Izoa Kajimessa	29,33	0,06%
11	Katololo	945,27	2,08%
12	CAEDSIB	6 319,26	13,89%
13	Mananga Tomás	9,55	0,02%
14	Mulende	1 741,63	3,83%
15	Brilho Mussende	528,21	1,16%
16	Gruta Preciosa do Kwanza	66,37	0,15%
17	Txapemba Cangumba	108,44	0,24%
18	Nharea Diamond	1 570,48	3,45%
19	Pro-minagro	40,64	0,09%
20	Cambo Sunjinji	1 264,94	2,78%
21	Lauri e Filhos	8,04	0,02%
22	Lui Catamba	11,10	0,02%
23	Bayalas	55,89	0,12%
24	OEASID	32,92	0,07%
25	Origem Comunicação	10,46	0,02%
26	Rio Forte	3,09	0,01%
27	Sassonde	306,30	0,67%
28	Salto Cavalo	131,48	0,29%
29	Victória António e Filhos	1,69	0,00%
30	Kudizola	31,19	0,07%
	Total	**45 483,87**	**100,00%**

Assim como em anos anteriores, a comercialização de diamantes brutos no ano de 2022, apresentou uma tendência oscilante, sendo que o Iº Trimestre registou o menor volume de diamantes comercializados, pelo facto de se ter registado a venda de apenas um ciclo de produção do Catoca, bem como o registo em janeiro, de vendas realizadas por apenas três das dezasseis sociedades mineiras que comercializaram durante ano. Ver gráfico 2 abaixo.

Porém, o IVº Trimestre, foi o que maior volume de vendas registou, pois neste período verificou-se a comercialização de 2 ciclos de produção do Catoca no mês de Dezembro, com 9 lotes de mais de 39.000 quilates cada, a venda de 12 lotes de mais 50.000 quilates cada do Luele, e a venda de pedras especiais do Catoca e Luele.

Gráfico 2. Volume total de diamantes comercializado trimestralmente em quilates (Cts) em 2022



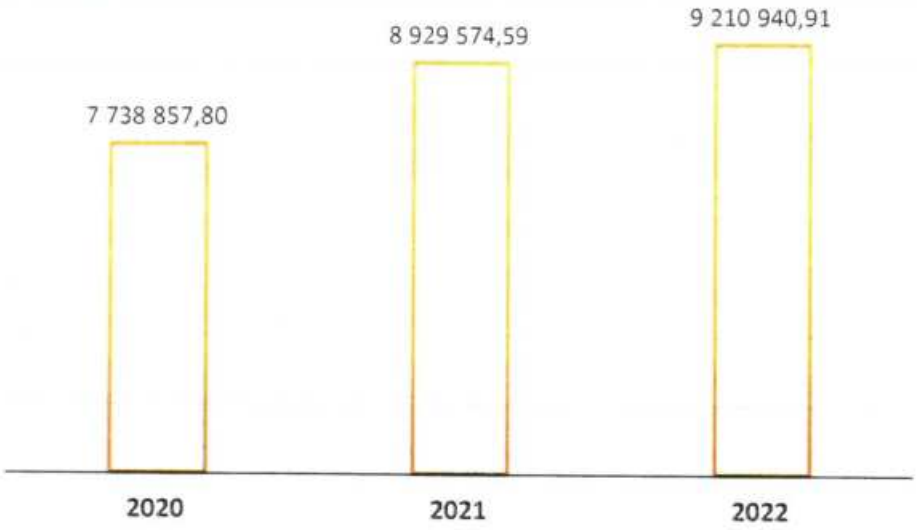
Comparativamente ao ano de 2021, a produção vendida em 2022, registou uma variação positiva de 281.366,32 quilates em termos absolutos e 3,15% em termos percentuais. Esta variação positiva é justificada essencialmente pelo aumento do volume da produção industrial em 292.178,47 quilates.

Quanto à evolução da produção comercializada nos últimos 3 anos, verificou-se uma tendência crescente, sendo que 2022, foi o ano com o maior volume de diamantes brutos comercializados, e 2020 com o menor, devido ao impacto negativo que a pandemia do Covid 19, teve no subsector diamantífero.

Tabela 5 - Evolução do volume comercializado em quilates (Cts) de 2020-2022

Designação	2020	2021	2022
Produção Industrial	7 702 615,10	8 873 278,57	9 165 457,04
Produção Semi-Industrial	36 242,70	56 296,02	45 483,87
Total	**7 738 857,80**	**8 929 574,59**	**9 210 940,91**
Variação Anual	-	**15,39%**	**3,15%**

Gráfico 3. Evolução do volume de quilates (Cts) comercializados de 2020-2022



6.1.2. Receita dos diamantes brutos comercializados

A receita bruta dos diamantes vendidos somou US$ 1.965.247.517,86, correspondentes a um aumento de US$ 338 602 932,08 comparativamente ao ano de 2021, e representando um crescimento da receita de 20,82%. Este aumento é justificado particularmente pela contínua melhoria das condições do mercado mundial dos diamantes no início do ano, e o ligeiro aumento do volume de produção.

Em termos de fontes de receita por tipologia de produção, 99,46% resultou da comercialização de diamantes da Produção Industrial e 0,54%, da Produção Semi-industrial. A receita proveniente da comercialização de diamantes de origem kimberlítica representou a maior fatia com um valor de US$ 1.271.106.268,00 equivalentes a 64,68% da receita total, enquanto a aluvionar 35,32%.

Gráfico 4. Receita bruta de 2022 por tipo de depósito em US$

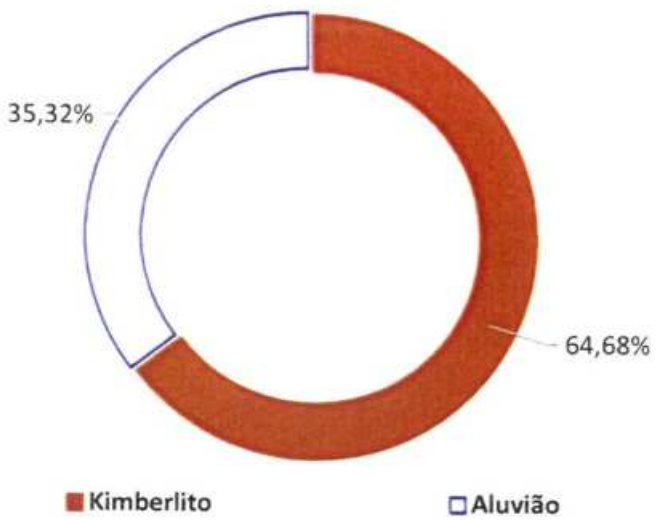


Tabela 6 - Receita bruta de comercialização (US$) por tipologia de produção em 2022

Designação	2022	%
Produção Industrial	1 954 670 602,80	99,46%
Produção Semi-Industrial	10 576 915,05	0,54%
Total	**1 965 247 499,47**	**100,00%**

Das 16 empresas que comercializaram ao longo do ano de 2022, contribuiu significativamente para o alcance da receita proveniente da Produção Industrial, a Sociedade Mineira do Catoca, com 44,38%.

No segmento da Produção Semi-industrial, a receita da cooperativa Chitembo Tchazala foi a que teve maior expressão em relação às restantes cooperativas, representando 24,53% do valor total da receita deste segmento.

Tabela 7 - Receita bruta da produção vendida em US$ por Sociedade Mineira em 2022

#	Designação	Receita US$	%
1	Catoca	867 447 727,83	44,38%
2	Endiama Mining	259 756 269,80	13,29%
3	Kaixepa	117 024 455,03	5,99%
4	Lunhinga	26 877 815,34	1,38%
5	Luembe	3 628 859,41	0,19%
6	Furi	40 845 413,35	2,09%
7	Calonda	19 011 424,09	0,97%
8	Somiluana	85 301 315,65	4,36%
9	Cuango	130 842 208,56	6,69%
10	Chitotolo	182 087 813,44	9,32%
11	Lulo	79 579 348,10	4,07%
12	Luminas	24 522 555,99	1,25%
13	Uari	94 299 466,76	4,82%
14	Tchegi	720 065,50	0,04%
15	Mucuanza	8 307 903,40	0,43%
16	Luachimo	14 417 960,55	0,74%
	Total	**1 954 670 602,80**	**100,00%**

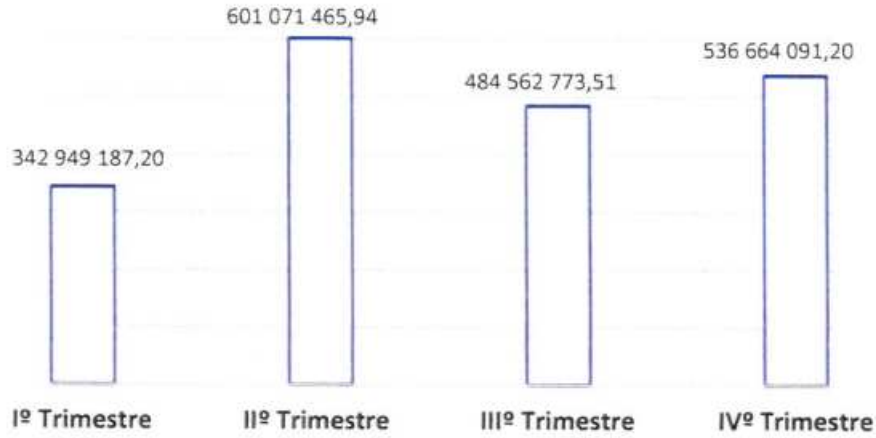
Tabela 8 - Receita bruta da produção vendida em US$ por Cooperativa em 2022

#	Designação	Receita US$	%
1	Brilho da Terra	1 678 748,82	15,87%
2	Tchirimuena	555 000,00	5,25%
3	Capala Malumba	1 024 528,95	9,69%
4	Eves	100,00	0,00%
5	Liziminas	421 509,62	3,99%
6	Henriqueta RL I & II	19 200,53	0,18%
7	Mega Khumbi Khumbi	44 997,70	0,43%
8	Chitembo Tchalaza	2 594 872,58	24,53%
9	Luesse	87 135,00	0,82%
10	Izoa Kajimessa	10 000,00	0,09%
11	Katololo	66 168,90	0,63%
12	CAEDSIB	2 350 000,00	22,22%
13	Mananga Tomás	1 000,00	0,01%
14	Mulende	115 000,00	1,09%
15	Brilho Mussende	84 500,00	0,80%
16	Gruta Preciosa do Kwanza	10 036,47	0,09%
17	Txapemba Cangumba	19 100,00	0,18%
18	Nharea Diamond	199 983,31	1,89%
19	Pro-minagro	900,00	0,01%
20	Cambo Sunjinji	1 214 557,00	11,48%
21	Lauri e Filhos	450,00	0,00%

22	Lui Catamba	2 500,00	0,02%
23	Bayalas	4 400,00	0,04%
24	OEASID	7 500,00	0,07%
25	Origem Comunicação	300,00	0,00%
26	Rio Forte	105,00	0,00%
27	Sassonde	35 000,90	0,33%
28	Salto Cavalo	23 241,00	0,22%
29	Victória Antonio e Filhos	30,00	0,00%
30	Kudizola	6 049,27	0,06%
	Total	**10 576 915,05**	**100,00%**

O Iº e IIº Trimestres foram os períodos com menor e maior receita em 2022. De notar, que o resultado do Iº Trimestre foi influenciado pelos mesmos factores que estiveram na base do desempenho da produção comercializada. Já o IIº Trimestre, foi influenciado não só pelo aumento do volume de diamantes comercializado, como também pela conjuntura favorável dos preços praticados no mercado internacional de diamantes.

Gráfico 5. Receita de comercialização por trimestre em 2022 em US$



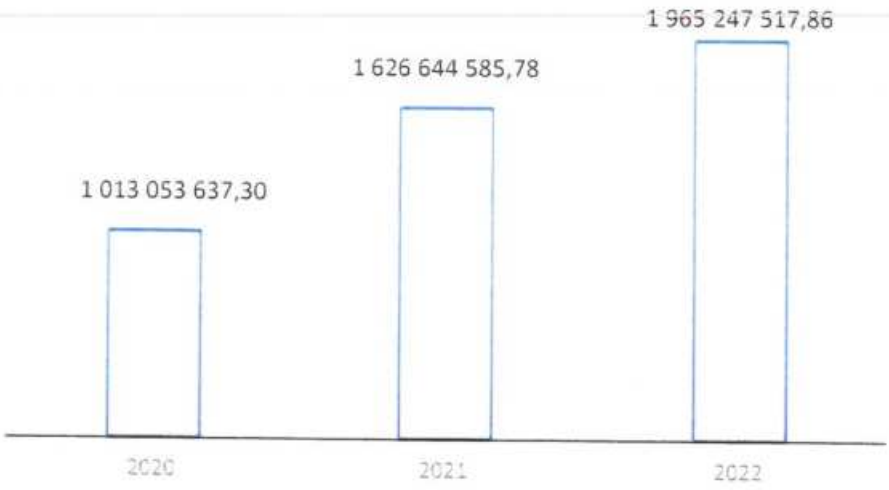
A análise da evolução da receita bruta global de 2020 à 2022, revela ao longo do período uma tendência de crescimento, influenciada quer pelo aumento dos preços, quer pelo aumento da produção. Em 2021, a receita cresceu 60,57% face a 2020, e no ano de 2022 aumentou 20,82% comparativamente a 2021. Ver Tabela 9 e Gráfico 6.

A receita proveniente do segmento semi-industrial totalizou US$ 10.576.915,05, mais US$ 2.607.003.85, comparativamente ao resultado alcançado em 2021. Apesar deste incremento de 32,71%, a receita da produção semi-industrial, ainda está abaixo dos indicadores registados nos anos de 2017, 2018 e anteriores, como resultado da reestruturação que este segmento foi objecto em meados de 2018, com o início da operação transparência.

Tabela 9 - Evolução da receita bruta em US$ de 2020-2022

Designação	2020	2021	2022
Produção Industrial	1 009 686 549,30	1 618 674 674,58	1 954 670 602,80
Produção Semi-Industrial	3 367 088,00	7 969 911,20	10 576 915,05
Total	**1 013 053 637,30**	**1 626 644 585,78**	**1 965 247 517,86**
Variação Anual	-	**60,57%**	**20,82%**

Gráfico 6. Evolução da receita bruta em US$ de 2020-2022

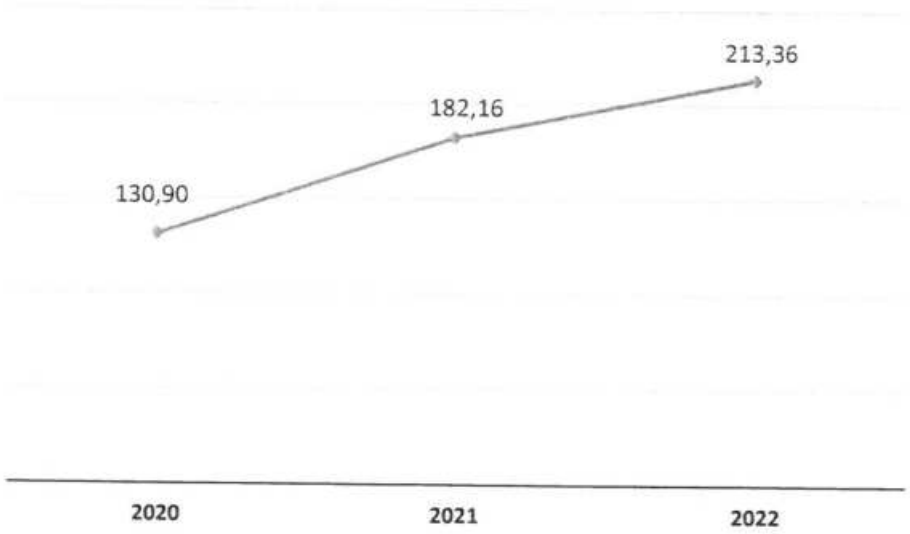


6.1.3. Preço Médio

O preço médio ponderado global do período cifrou-se em US$ 213,36 por quilate, mais US$ 31,20 em termos absolutos e 17,13% em termos percentuais, face ao ano de 2021. ver gráfico 7 abaixo.

De destacar, que este aumento representou a continuidade da tendência de subida dos preços, que se verificou em 2021, onde se registou um crescimento do preço médio ponderado de 39,16%, contrariando a tendência verificada em 2019 e 2020, por conta das incertezas económicas provocadas pelas tensões geopolíticas e o contexto de pandemia.

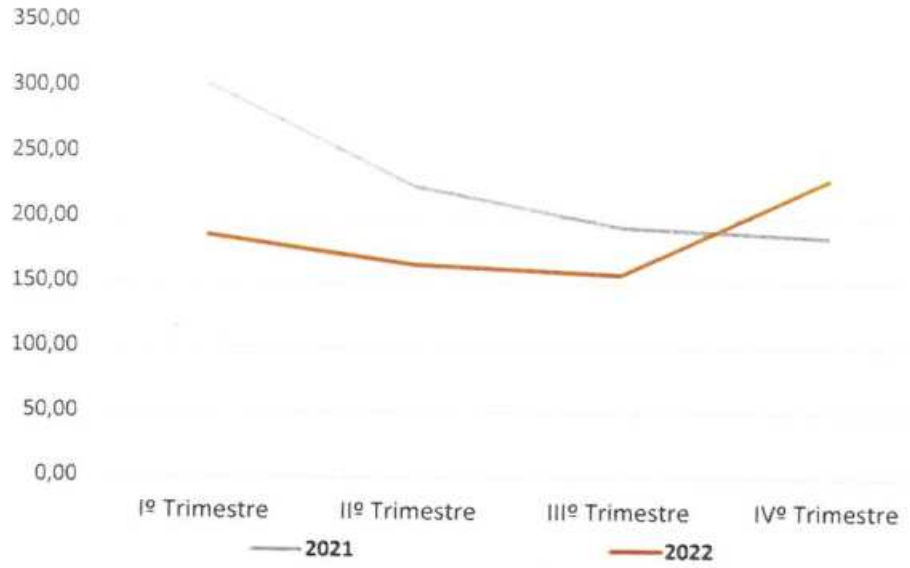
Gráfico 7. Comparação do preço médio ponderado de 2020 – 2022 em US$/Cts



Pese embora o crescimento verificado no preço médio ponderado global das produções comercializadas de 2021 à 2022, o comportamento desse indicador ao longo do ano de 2022, apresentou uma tendência decrescente, influenciado pelo clima de recessão económica a nível global, que paulatinamente foi enfraquecendo o poder de compra dos *players* do mercado. Ver gráfico 8 abaixo.

O Iº Trimestre foi o mês que registou o preço médio ponderado mais alto, como resultado das condições favoráveis do mercado internacional de diamantes no início do ano, assim como a ausência da venda de produções do Catoca que pela sua característica influenciam negativamente o preço médio ponderado geral provocando a sua redução.

Gráfico 8. Evolução mensal do preço médio ponderado em US$/Cts 2022



De uma forma geral, os preços médios ponderados das produções angolanas apresentaram uma tendência decrescente ao longo do ano, assim como quando comparados com os períodos homólogos em 2021, conforme ilustram os gráficos de preços médios ponderados dos principais projectos mais regulares abaixo.

Gráfico 9. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Catoca, em US$/Cts

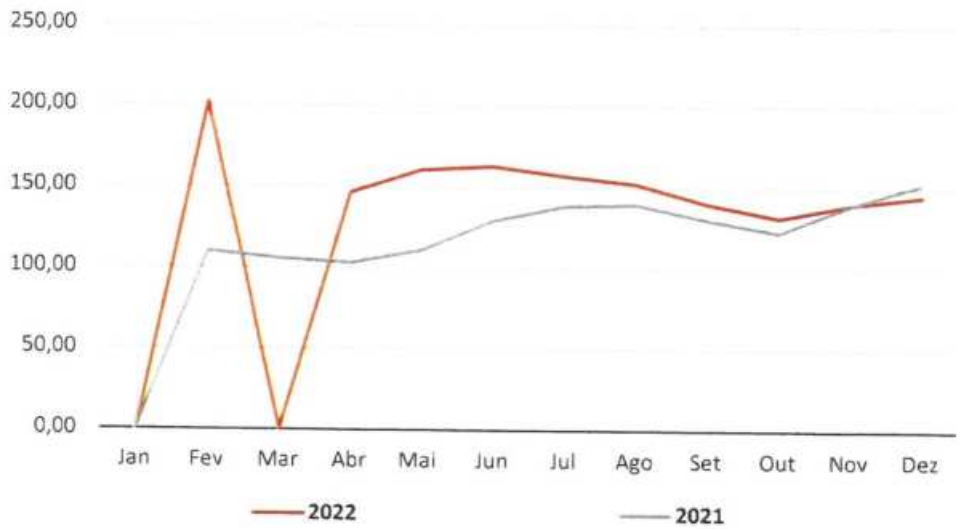


Gráfico 10. Comparação Evolução mensal do preço médio ponderado do Chitotolo, em US$/Cts

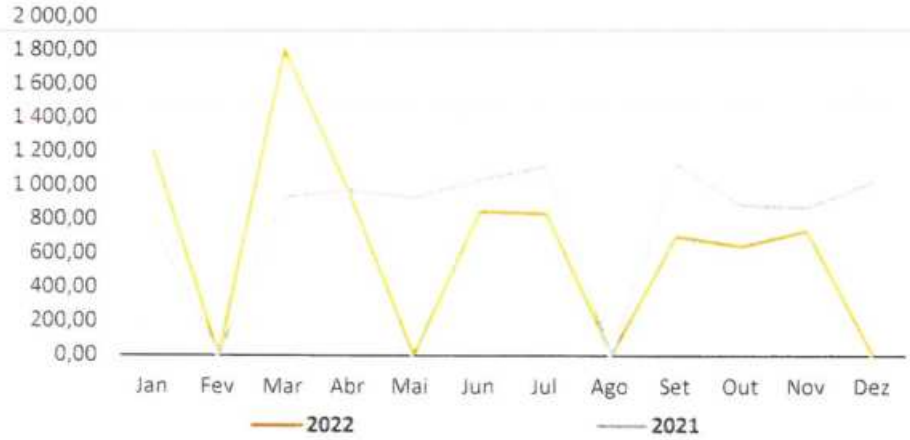


Gráfico 11. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Cuango, em US$/Cts

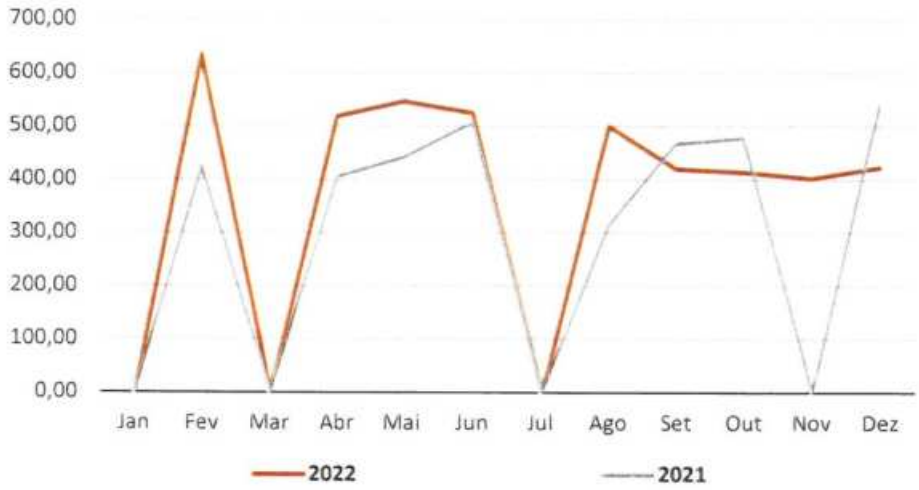


Gráfico 12. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Somiluana, em US$/Cts

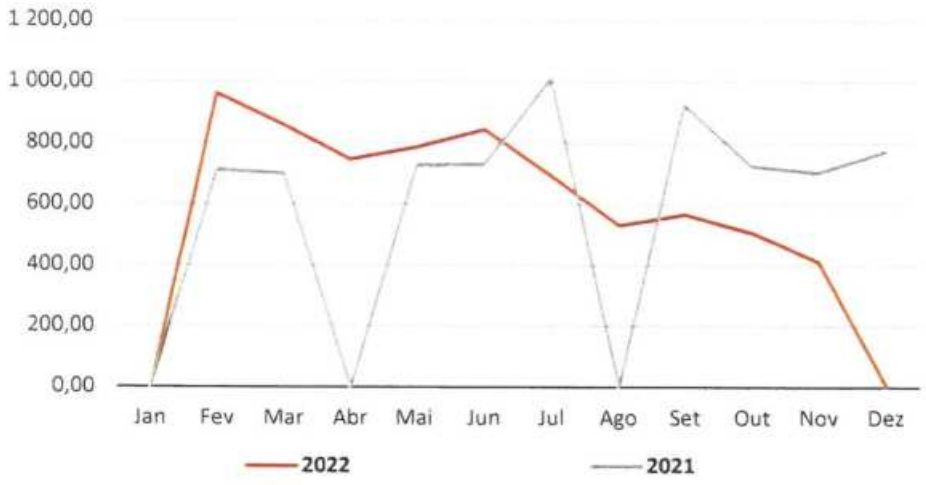
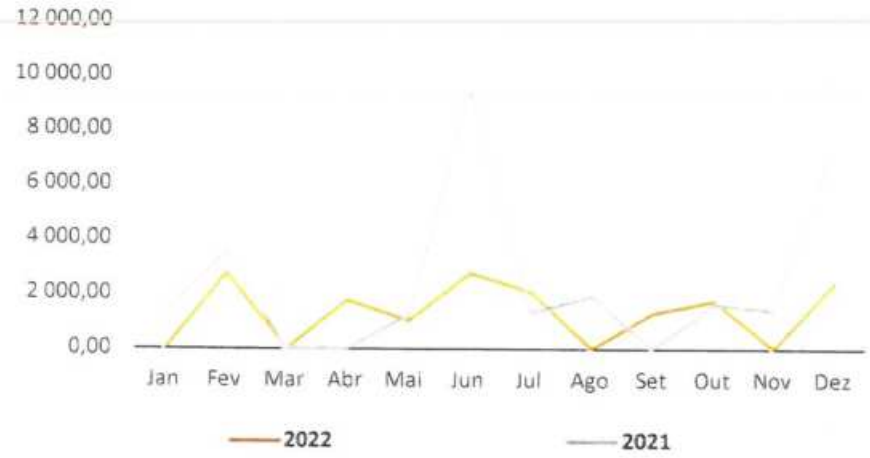


Gráfico 13. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Lulo, em US$/Cts



De realçar, que o crescimento exponencial verificado no mês de junho de 2021, é justificado pelo facto de nesse período, ter sido realizada a venda em leilão de pedras especiais do Lulo, que elevaram consideravelmente o seu preço médio ponderado.

Gráfico 14. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Calonda, em US$/Cts

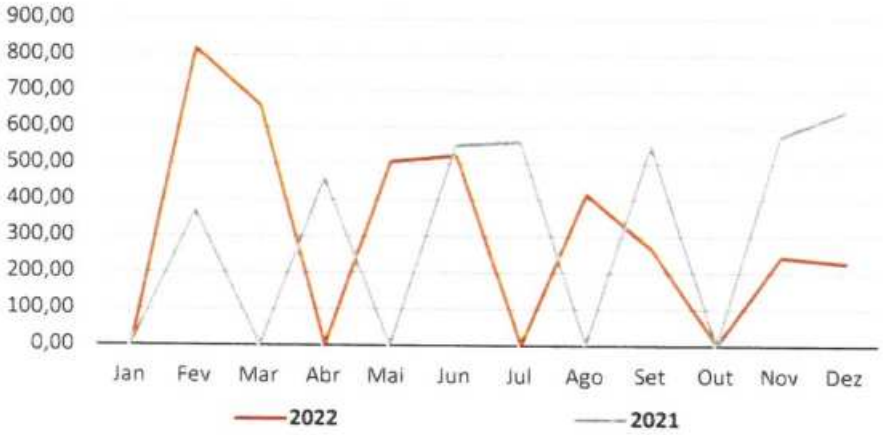


Gráfico 15. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Kaixepa, em US$/Cts

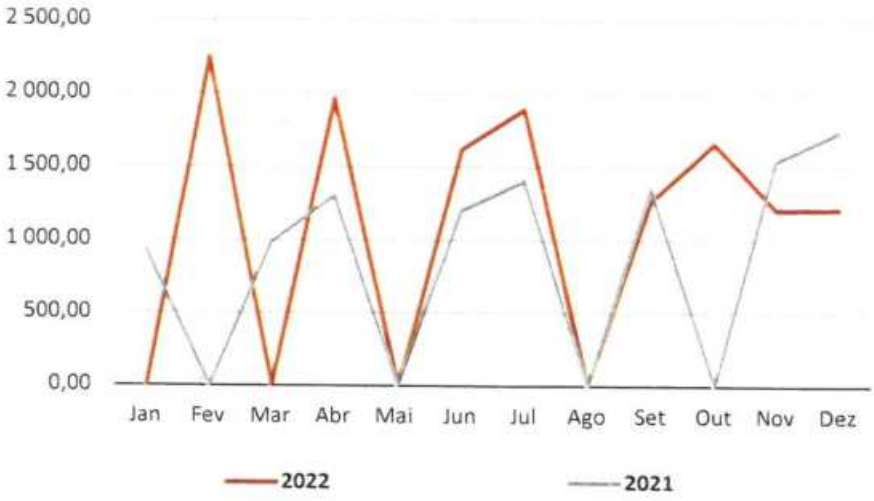
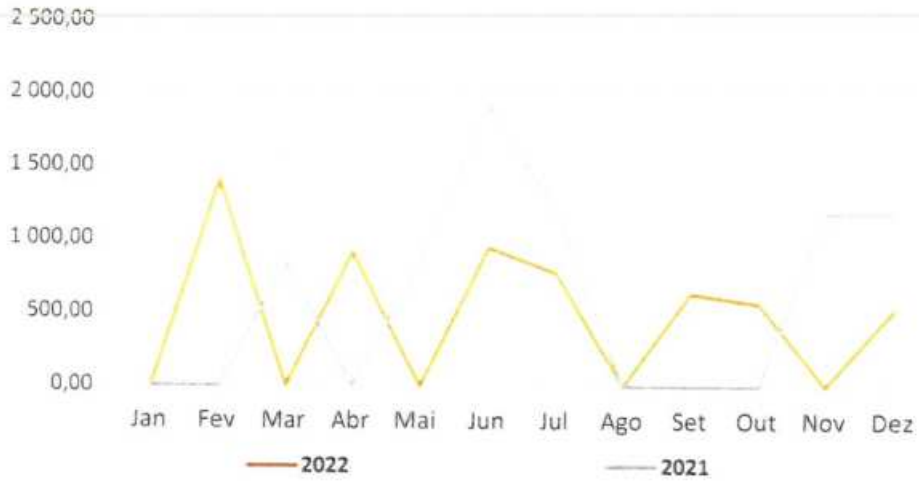


Gráfico 16. Comparação da evolução mensal do preço médio ponderado do Uari, em US$/Cts



Tal como ocorreu com a mina do Lulo, no mês de Junho de 2021, a Sociedade Mineira do Uari vendeu em leilão uma pedra especial que elevou de igual modo o preço médio das suas produções.

Tabela 10 - Comparação do preço médio ponderado de comercialização em US$/Cts 2020-2022

#	Designação	Preço Médio Ponderado US$/Cts		
		2020	2021	2022
Kimberlito		**97,37**	**117,74**	**156,04**
1	Catoca	90,70	119,10	149,87
2	Kaixepa	611,52	1 307,79	1 688,90
3	Luo/Lunhinga	194,73	271,67	266,70
4	Luele	-	85,86	118,71
Aluvião		**450,23**	**735,13**	**213,57**
5	Calonda	322,43	511,40	405,27
6	Cacange	246,75	-	-
7	Cagandala	743,00	-	-
8	Cassanguidi	-	219,00	-
9	Chitotolo	533,57	975,92	893,01
10	Cuango	314,47	440,79	494,39
11	Lulo	1 251,45	2 805,94	2 449,46
12	Luembe	-	190,00	241,58
13	Luminas	373,91	506,12	609,79
14	Somiluana	475,05	777,48	681,69
15	Tchedgi	313,67	355,00	810,23
16	Uari Cambange	560,01	1 152,88	827,42
17	Mucuanza	1 200,00	-	1 241,11
18	Furi	299,28	445,66	350,25
19	Luachimo	160,00	347,76	363,86
Produção industrial		**131,08**	**182,42**	**213,57**
Produção Semi-Industrial		**92,90**	**141,57**	**232,54**
Preço Médio Global		**130,90**	**182,16**	**213,36**

SODIAM.E.P.

Tabela 11 - Consolidado da comercialização de diamantes brutos em US$

#	Produção Industrial	Volume Cts	Preço Médio Ponderado US$/Cts	Valor US$
1	Catoca	5 787 898,41	149,87	867 447 727,83
2	Endiama Mining / Luele	2 188 167,53	118,71	259 756 269,80
3	Kaixepa	69 290,40	1 688,90	117 024 455,03
4	Lunhinga	100 779,02	266,70	26 877 815,34
5	Luembe	15 021,27	241,58	3 628 859,41
6	Furi	116 616,39	350,25	40 845 413,35
7	Calonda	46 910,11	405,27	19 011 405,71
8	Somiluana	125 132,66	681,69	85 301 315,65
9	Cuango	264 651,72	494,39	130 842 208,56
10	Chitotolo	203 904,25	893,01	182 087 813,44
11	Lulo	32 488,58	2 449,46	79 579 348,10
12	Luminas	40 215,06	609,79	24 522 555,99
13	Uari	113 967,45	827,42	94 299 466,76
14	Tchegi	888,72	810,23	720 065,50
15	Mucuanza	6 693,95	1 241,11	8 307 903,40
16	Luachimo	39 625,03	363,86	14 417 960,55
Total da Produção Industrial		**9 152 250,55**	**213,57**	**1 954 670 584,42**
#	**Produção Semi-Industrial**			
1	Brilho da Terra	4 154,37	404,09	1 678 748,82
2	Tchirimuena	2 854,82	194,41	555 000,00
3	Capala Malumba	3 676,11	278,70	1 024 528,95
4	Eves	1,04	96,15	100,00
5	Liziminas	1 297,14	324,95	421 509,62
6	Henriqueta RL I&II	197,00	97,46	19 200,53
7	Mega Khumbi Khumbi	236,83	190,00	44 997,70
8	Chitembo Tchalaza	18 107,58	143,30	2 594 872,58
9	Luesse	1 742,70	50,00	87 135,00
10	Izoa Kajimessa	29,33	340,95	10 000,00
11	Katotolo	945,27	70,00	66 168,90
12	CAEDSIB	6 319,26	371,88	2 350 000,00
13	Mananga Tomás	9,55	104,71	1 000,00
14	Mulemde	1 741,63	66,03	115 000,00
15	Brilho Mussende	528,21	159,97	84 500,00
16	Gruta Preciosa do Kwanza	66,37	151,22	10 036,47
17	Txapemba Cangumba	108,44	176,13	19 100,00
18	Nharea Diamond	1 570,48	127,34	199 983,31
19	Pro-Minagro	40,64	22,15	900,00
20	Cambo Sunjinji	1 264,94	960,17	1 214 557,00
21	Luari e Filhos	8,04	55,97	450,00
22	Lui Catamba	11,10	225,23	2 500,00
23	Bayakas	55,89	78,73	4 400,00
24	OEASID	32,92	227,83	7 500,00
25	Origem Comunicação	10,46	28,68	300,00
26	Rio Forte	3,09	33,98	105,00
27	Sassonde	306,30	114,27	35 000,90
28	Salto Cavalo	131,48	176,76	23 241,00
29	Victória António e Filhos	1,69	17,75	30,00
30	Kudizola	31,19	193,95	6 049,27
Total da Produção Semi-Industrial		**45 483,87**	**232,54**	**10 576 915,05**
Total Geral		**9 197 734,42**	**213,67**	**1 965 247 499,47**

6.1.4. Impostos e Taxas Resultantes da Comercialização de Diamantes Brutos

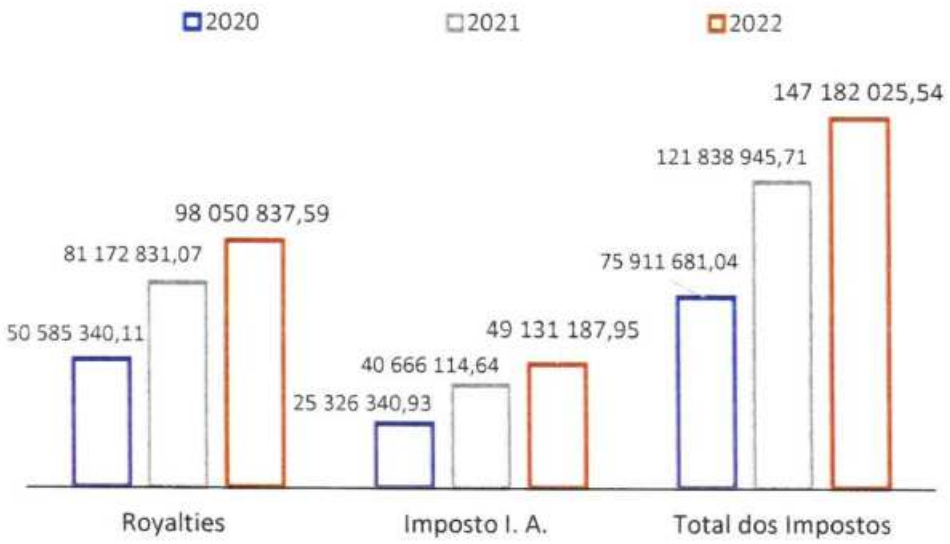
O montante global de impostos resultantes da actividade de comercialização pago a favor do Estado Angolano totalizou US$ 147.182.025,54, dos quais 66,62% corresponderam ao pagamento de Royalties e 33,38% ao Imposto Industrial Antecipado.

Comparativamente ao ano de 2021, verificou-se um aumento da receita fiscal de US$ 25.343 079,83 (20,80%), conforme tabela abaixo.

Tabela 12 -Comparação das receitas fiscais de comercialização em US$

Designação	2020	2021	2022
Royalties	50 585 340,11	81 172 831,07	98 050 837,59
Imposto I. A.	25 326 340,93	40 666 114,64	49 131 187,95
Total dos Impostos	**75 911 681,04**	**121 838 945,71**	**147 182 025,54**
Variação Anual	-	60,50%	20,80%

Gráfico 17. Evolução da receita fiscal da comercialização em US$ de 2020 – 2022



6.2. Indicadores de Exportações

6.2.1. Diamantes Brutos

O volume total de diamantes brutos exportados em 2022 ascendeu 8.871.267,51 quilates, correspondendo a um valor de US$ 1.953.177.492,91

De notar que 66,95% do volume, foi exportado para os Emiratos Árabes Unidos, seguido da Bélgica com 17,41%, Hong Kong 9,26% e os restantes 6,38% para Índia e Israel.

Quando comparado com o ano anterior, o volume total de quilates exportados foi superior em 1,84%. Quanto ao valor verificou-se um aumento de US$ 423.233.929,19 correspondente a um crescimento de 27,66%.

Este volume de quilates exportados resultou na emissão de 290 Certificados do Processo de Kimberley (CPK) dos quais 189 tiveram como destino os Emirados Árabes Unidos, com um valor de US$ 1.366.062.642,31, e que representaram cerca de 69,94% do valor global.

Tabela 13 - Destinos da produção comercializada em quilates no ano de 2022

#	Destinos	CPK	%	Quilates Cts	%	Preço Médio Ponderado	Valor US$	%
1	EAU	189	65,17%	5 938 977,52	66,95%	230,02	1 366 062 642,31	69,94%
2	Bélgica	59	20,34%	1 544 902,21	17,41%	225,63	348 574 976,67	17,85%
3	Hong Kong	20	6,90%	821 294,39	9,26%	157,25	129 152 382,06	6,61%
4	Índia	15	5,17%	549 012,10	6,19%	160,71	88 232 184,59	4,52%
5	Israel	7	2,41%	17 081,29	0,19%	1 238,51	21 155 307,28	1,08%
	Totais	290	100,00%	8 871 267,51	100,00%	220,17	1 953 177 492,91	100,00%

Gráfico 18. Percentagem do volume de diamantes exportado por país de destino

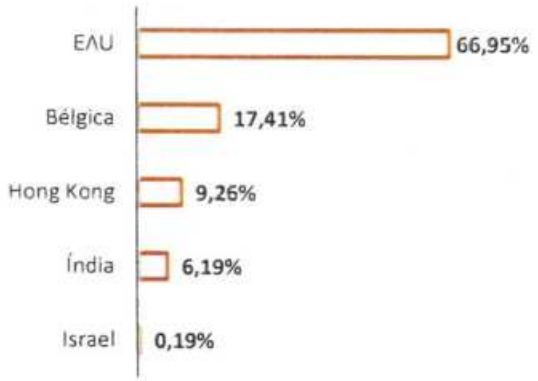
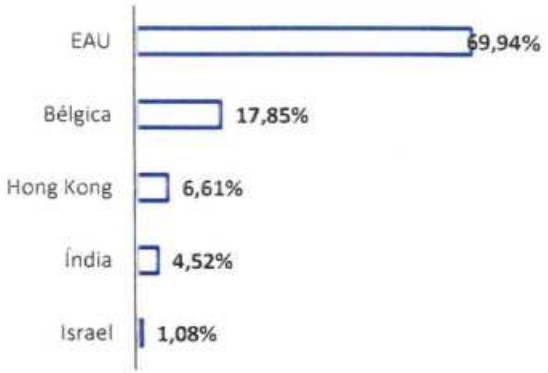


Gráfico 19. Percentagem da receita de exportação por país de destino



6.2.2. Diamantes Lapidados

Ao longo do ano de 2022, as Fábricas de Lapidação receberam um total de 14.310,01 quilates de diamantes brutos, equivalentes a US$ 13.388.799,59, conforme tabela 14 abaixo.

De referir, que por conta dos atrasos no reembolso do IVA, motivo que influencia negativamente os planos de tesouraria das empresas, algumas fábricas como a KGK (Luanda), SPD, Pedra Rubra e Kapu Gems reduziram temporariamente as suas operações em 2022. A empresa Stardiam localizada no PDDS, continuou o processo de reforma no interior da sua unidade fabril, com vista a torná-la numa estrutura de trabalho mais funcional, prevendo-se a sua reabertura no IIº trimestre de 2023.

Tabela 14 - Volume e valor dos diamantes brutos adquiridos em 2022

#	Data entrada	Quilates Cts	Preço Médio Ponderado	Valor US$
1	KAPU GEMS	747,87	716,38	535 761,00
2	KGK Saurimo	6 489,43	1 612,38	10 463 424,11
3	APD	788,00	420,00	330 960,00
4	KGK Luanda	-	-	-
5	Pedra Rubra	5 752,84	336,77	1 937 388,12
6	SPD	531,87	228,00	121 266,36
7	STARDIAM	-	-	-
	Total	**14 310,01**	**935,62**	**13 388 799,59**

Gráfico 20. Evolução do volume de diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras em (Cts) de 2020 - 2022

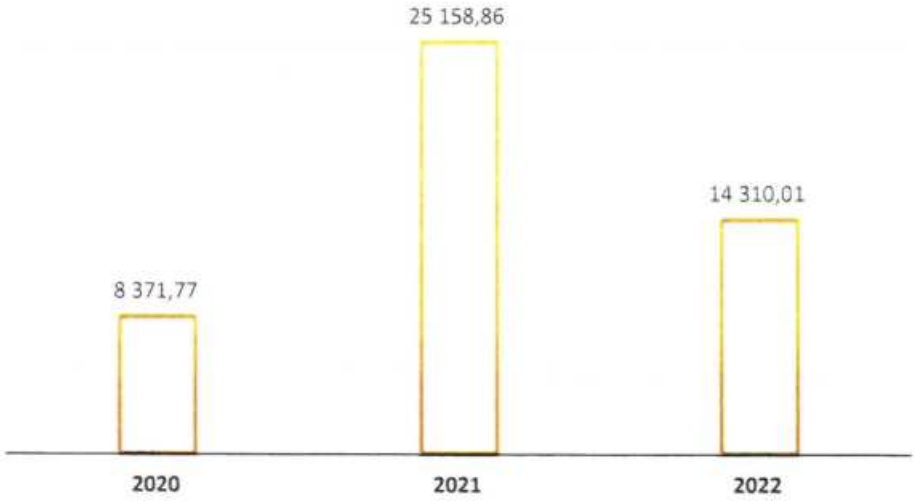
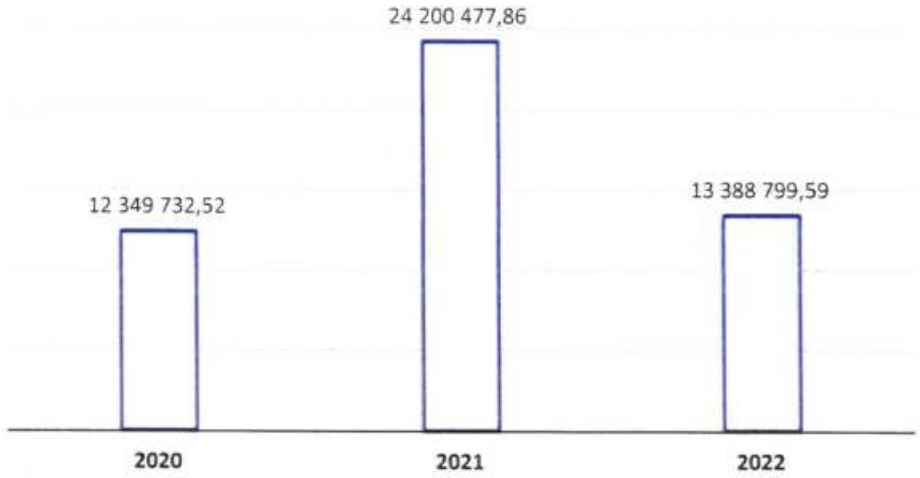


Gráfico 21. Evolução do valor dos diamantes brutos adquiridos pelas Lapidadoras em US$ de 2020 – 2022



Após a lapidação dos diamantes recebidos, foram exportados pelas fábricas de lapidação 8.366,42 quilates, mais 4.085,56 quilates que em 2021. Em termos de valor dos quilates exportados, notou-se uma subida de US$ 12.495.263,25, conforme gráficos 22 abaixo.

Tabela 15 - Volume e valor dos diamantes lapidados exportados em 2022

#	Data entrada	Quilates Cts	Preço Médio Ponderado	Valor US$
1	KAPU GEMS	1 023,45	3 610,25	3 694 910,48
2	KGK Saurimo	4 782,48	3 608,81	17 259 085,37
3	APD	1 575,37	464,65	732 003,40
4	KGK Luanda	333,06	2 822,28	939 989,00
5	Pedra Rubra	652,06	1 404,91	916 084,00
6	SPD	-	-	-
7	STARDIAM	-	-	-
	Total	**8 366,42**	**2 813,88**	**23 542 072,25**

Gráfico 22. Comparação do volume de lapidados exportados em (Cts) de 2020 – 2022

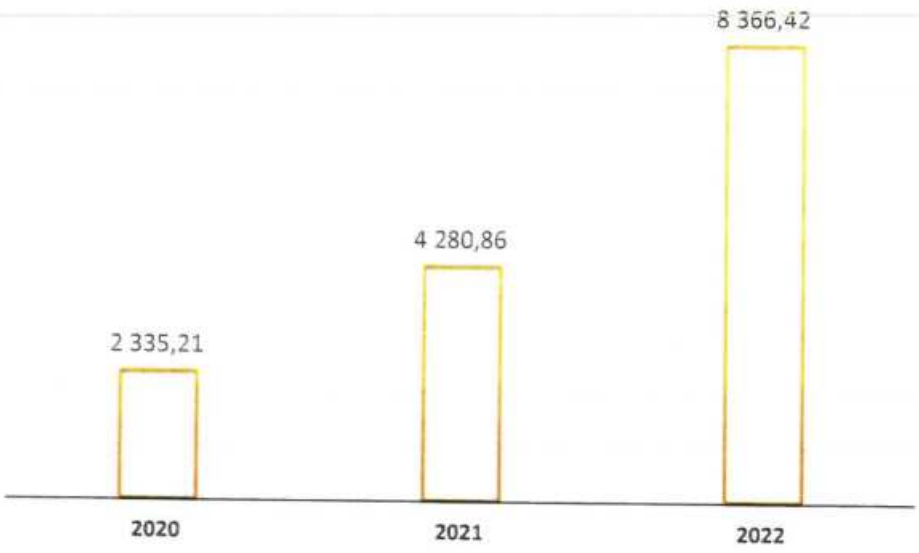
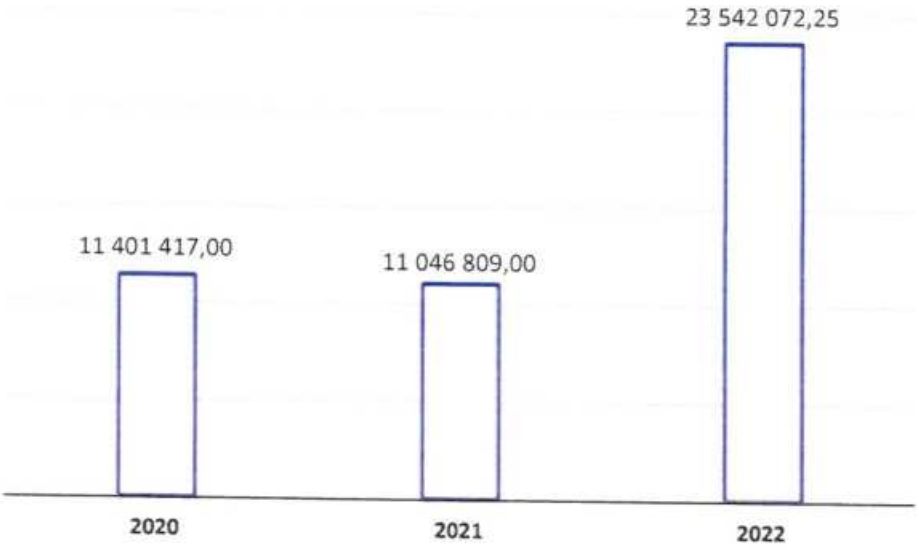


Gráfico 23. Comparação da receita bruta dos diamantes lapidados exportados em US$ de 2020 – 2022



6.3. Acções Correntes de Suporte

6.3.1. No âmbito da gestão financeira

A SODIAM, E.P registou um desempenho económico-financeiro regular durante o Exercício de 2022, período marcado com estabilidade no mercado de comercialização de diamantes brutos, que permitiu obter uma cifra de negócios assinalável. Não obstante, a Empresa ter registado um relativo decréscimo do Lucro Operacional, na ordem dos 2%, devido essencialmente aos custos suportados no âmbito da responsabilidade social com impacto nas regiões produtoras de diamantes.

Como consequência do acima descrito, a SODIAM E.P teve um aumento nos custos operacionais de cerca de 43% em relação ao exercício anterior, que motivou o decréscimo observado no Lucro Líquido de 4% e aumento do rácio custo-benefício de cerca de 9%, passando de 54% em 2021 para 63% em 2022.

Tabela 16 - Desempenho económico-financeiro em milhares de US$

Designação	2022	2021	Variação
Margem Financeira	151,374	123,165	23%
Lucro Líquido Operacional	55,353	56,216	-2%
Gastos administrativos	96,021	66,949	43%
Resultado Antes de Impostos	43,261	44,312	-2%
Lucro Líquido	**28,582**	**29,835**	**-4%**
CIR (Cost / Income) em %	63	54	%

A margem bruta da Empresa em 2022 é das maiores registadas no exercício da actividade da SODIAM, como ilustra o gráfico 24 abaixo. Importa mencionar que os proveitos operacionais da SODIAM agregam margens da venda de diamantes brutos, taxas especificas de intermediação e agenciamento, na qualidade de Canal Único de Comercialização, bem como rendas de ocupação de infra-estruturas no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

Durante o exercício 2022 a SODIAM E.P. observou um crescimento na estrutura de custos operacionais de US$ 67M para 96M como ilustrado no gráfico 25. Os custos operacionais da SODIAM, E.P. compreendem os custos com o pessoal e custos com os serviços de terceiros e, de 2022 em diante passam a constar também os custos relacionados com a empreitada de construção do Pólo Universitário de Saurimo, pertencente à Universidade Lueji A´Nkonda.

Gráfico 24. Evolução dos Proveitos Operacionais de 2020-2022 em milhares de US$

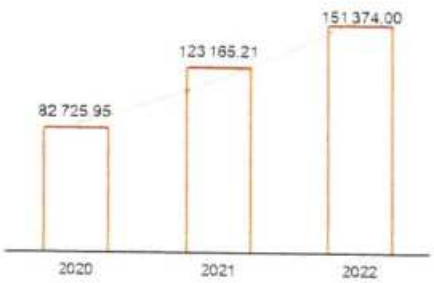
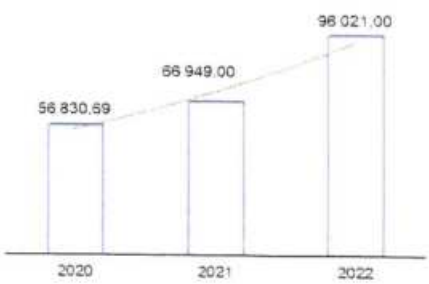


Gráfico 25. Evolução dos Custos Operacionais de 2020-2022 em milhares de US$



A Gestão Financeira da SODIAM, E.P. em 2022 apresenta indicadores com níveis de sustentabilidade do negócio da empresa alinhados as práticas de gestão corrente de racionalização dos custos; a análise introspetiva aos Resultados Financeiros de 2022 recomenda a adopção de medidas concretas com vista a reavaliação da estrutura de custos e reforço dos proveitos. Por outro lado, a Empresa registou uma relativa diminuição do seu Fluxo de Caixa, relacionado com os investimentos em curso com impacto sobre a tesouraria

Tabela 17 - Indicadores de análise financeira

INDICADORES	RÁCIOS	TERMOS	VALORES POR ANO		
			2022	2021	2020
1.LIQUIDEZ	Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo Circulante	1,59	1,91	1,91
	Liquidez Reduzida	Activo Circulante - Existência / Passivo Circulante	1,51	1,85	1,87
	Liquidez imediata	Disponibilidade / Passivo Circulante	0,21	0,31	0,24
2. Estrutura do Capital	Estrutura do Capital	Capital Alheio / Capital Próprio	1,12	1,2	1,02
3. Rendibilidade do Investimento	Rendibilidade dos Activos	Resultado Líquido / Activo Total	0,07	0,07	0,06
	Rendibilidade dos Capitais Investidos	Resultados Operacionais / Passivo não corrente+Capital Próprio	0,21	0,20	0,10
4. Desempenho Operacional	Margem Bruta	Resultados antes de Impostos / Vendas	0,02	0,03	0,03
	Margem Operacional	Resultados Operacionais / Vendas	0,03	0,03	0,02
	Rendibilidade dos Resultados Líquidos	Resultado Líquido / Vendas	0,01	0,02	0,02

A SODIAM, E.P. tem Liquidez relativa para suportar o seu Passivo Circulante quer pela realização do seu Activo Circulante como também pela sua disponibilidade que cobre cerca de 1/4 do seu Passivo Circulante.

No corrente Exercício, a SODIAM E.P. manteve a estrutura de Capital Alheio sobre o Capital Próprio; realçar que o Capital Alheio é constituído exclusivamente de obrigações financeiras por conta de terceiros, nomeadamente a Victória Holding Limited e as Empresas Mineiras, participadas da ENDIAMA EP.

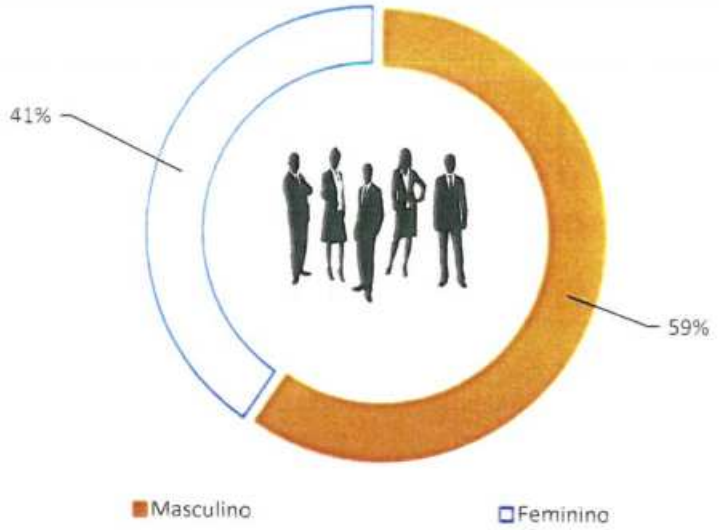
Importa também mencionar que, os rácios foram obtidos com base nos dados do Relatório e Contas do Exercício ora encerrado, devidamente auditados, cujo parecer do auditor externo apresentou apenas reservas relativas aos Exercícios anteriores ao ano de 2018 (Anexo I).

Destacam-se ainda no presente Relatório e Contas, o apuramento do Lucro Líquido no valor de US$ 28.581.559,00 cuja Aplicação do Resultado proposta pelo Conselho de Administração admite o reforço da Reserva Legal, a criação do Fundo de Investimento e o Fundo Social, uma vez que a Distribuição de Dividendos fica condicionada pelo Contrato de Financiamento-Ponte (Bridge) existente entre a SODIAM, E.P. e o Ministério das Finanças, assinado aos 12 de Agosto de 2015.

6.3.2. No âmbito da gestão do pessoal

O quadro de colaboradores da SODIAM E.P. no período, somou 138 trabalhadores, sendo que 59% são do género masculino e 41% feminino.

Gráfico 26. Distribuição da Força de Trabalho por categorias em 2022



O Quadro dos Técnicos Especializados (classe dos Avaliadores) manteve a grande maioria do quadro de pessoal da empresa, albergando cerca de 40% do total de colaboradores.

Ainda no domínio da gestão dos recursos humanos, destacam-se como acções desenvolvidas em 2022, as seguintes:

- Conclusão do Qualificador Profissional e Carreiras Profissionais;
- Realização de encontro com o MAPTESS, para análise do Qualificador e tabela indiciaria, tendo sido recomendada a realização de algumas correções;
- Actualização do processo de avaliação de desempenho;

6.3.3. Formação

Procedeu-se a execução em cerca de 90% do Plano de Formação aprovado, que previa a realização de acções de formação em diversos domínios em que a empresa actua, junto das empresas de formação Gold Consulting, A&J DMCC e a English Academy – África do Sul.

6.3.4. Apoio Social

A SODIAM E.P. encara o tema da responsabilidade social com muita seriedade e atenção. Neste domínio, precedeu a assinatura de protocolos para o patrocínio da construção, apetrechamento, reabilitação e ampliação de escolas primárias nas províncias da Lunda Sul, Namibe e Lunda Norte, sendo que as escolas de Saurimo e Namibe foram concluídas em Novembro e Dezembro de 2022, respectivamente, perspetivando a sua inauguração em fevereiro de 2023.

Procedeu também a assinatura do contrato para a construção da Universidade Lueji A´NKonde/Pólo Universitário, na cidade de Saurimo, Província da Lunda Sul.

Continuou a prestar o seu apoio indispensável para o bom funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais e bloco operatório da Maternidade Lucrécia Paim.

Manteve o patrocínio para manutenção da participação do Futebol Clube Bravos do Maquis no Campeonato Nacional de Futebol Girabola.

Manteve de igual modo o patrocínio à Federação Angolana de Futebol (FAF) para a época 2021/2022 garantindo a realização do Girabola.

Os valores desembolsados para realização das actividades acima mencionadas, foram os alocados conforme tabela a seguir.

Tabela 18 - Valores desembolsados para apoio social

Área de Intervenção	Descrição do Projecto	Objectivos	Localidade	Beneficiária	Desembolso US$
Saúde	Apoio à Maternidade Lucrécia Paim	Melhoria do funcionamento da unidade de cuidados intensivos Neo-natais, bloco operatório, assim como o apoio as acções de formação de recursos humanos	Luanda	Materinidade Lucrécia Paim	1 200 000,00
Educação	Patrocinio para Construção de duas Escolas Primárias	Reduzir o número de crianças fora do sistema de educação nas provincias da Lunda Sul e Namibe	Lunda Sul/ Namibe	Governos provinciais da Lunda Sul e Namibe	1 898 219,74
Desporto	Patrocinio Gira Bola Edição 2021	Promoção da actividade desportiva Nacional	Luanda	FAF - Federeção Angola de Futebol	1 088 791,11
Desporto	Patrocinio ao Futebol Clube Bravos do Maquis	Promoção da actividade desportiva no Moxico e continuidade do clube no Girabola	Moxico	Futebol Clube Bravos do Maquis	1 888 683,15
Desporto	Apoio à juventude e ao desporto	Auxiliar no fortalecimento de uma plataforma de apoio a juventude através do desporto com um fundo integrado de cobertura ás actividades desportivas e bem estar da Juventude	Abragência Nacional	Fundo de apoio à juventude e ao desporto, MINJUD	500 000,00
Area Social	Apoio à Fundação Brilhante	Contribuição para o financiamento de projectos sociais, desenvolvidos pela face social do subsector (Fundação Brilhante)	Luanda / Lunda Norte / Lunda Sul	Fundação Brilhante	360 000,00
Total					6 935 694,00

6.3.5. Contribuições de Apoio ao Sector

Além dos desembolsos acima referidos, a SODIAM contribuiu também com o montante global de US$ 5.007.987,98, para o Fundo Social do MIREMPET, e para a cobertura das despesas de adesão de Angola à Iniciativa Internacional de Transparência na Indústria Extractiva.

6.3.6. Contribuições Sociais

Em termos de contribuições sociais, a empresa pagou em 2022, um montante avaliado em Akz 4.892.193.216,28, dos quais Akz 3.533.775.065,75 em IRT e Akz 1.358.418.150,53 de segurança social. Comparativamente ao ano anterior o montante total pago representou uma redução de 0,91%.

6.3.7. No dominio administrativo

Neste domínio foram desenvolvidas as seguintes acções:

- Participação no 7º Conselho Consultivo Alargado do MINREMPET realizado de 2 a 3 de Junho de 2022, na província Benguela, sob o Lema "Sector de Recursos Minerais, Petróleo e Gás – 2017/2022: Acções e Resultados";

- Fecho das contas referentes ao exercício económico de 2021, com os respectivos pareceres do Auditor Independente e do Conselho Fiscal, tendo sido remetidos exemplares ao Conselho Fiscal, Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), Ministério de Recursos Minerais, Petróleo e Gás e ao Tribunal de Contas;
- Elaboração e apresentação ao MIREMPET da proposta de Plano de Acção para o Quinquénio 2023-2027;
- Elaboração e envio ao MIREMPET da Matriz de Projectos em curso e previstos para 2023-2027.
- Realização de sessões de auditoria interna com as diferentes unidades orgânicas da empresa, para analisar e avaliar a eficácia da aplicação dos controlos organizacionais e operacionais da empresa por um lado, e aferir a conformidade dos procedimentos definidos e implementados por outro;
- Participação nas reuniões da Comissão preparatória para a participação de Angola na 28ª Edição do Mining INDABA 2023.
- Elaboração dos mapas estatísticos referentes à Comercialização, Exportação e Certificação do Sistema de Certificação do Processo Kimberley (SCPK);
- Envio mensal dos mapas de comercialização e exportação à AGT e BNA para efeitos fiscais, acompanhamento das estatísticas externas e no âmbito da política monetária;

6.3.8. Fomento da actividade de lapidação

No âmbito do fomento da actividade de lapidação destacaram-se as seguintes acções:

- Realização de um Fórum de Investimento em Dubai, para divulgação e promoção do "Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo", no dia 22 de Fevereiro de 2022;
- Assinatura de Contrato com a empresa "The New Jeweller International Media Group" para promoção e publicitação do Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo;
- Realização de Benchmark para a identificação dos incentivos fiscais atribuídos a actividade de lapidação em zonas económicas especiais no Botswana, África do Sul e Namíbia.
- Participação na reunião da Coordenação Económica para apresentação do processo de solicitação do estatuto de zona franca para o Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS);
- Preparação e envio ao MIREMPET do processo com a proposta de benefícios e incentivos fiscais a serem atribuídos às empresas de lapidação de diamantes;

- Assinatura de 4 Memorandos de Entendimento para implementação de fábricas de lapidação no Pólo e na província da Lunda Norte;
- Continuação do suporte institucional às empresas de lapidação instaladas no país, e a dar resposta as manifestações de interesse apresentadas por novas empresas.
- Realização dos procedimentos para contratação do empreiteiro e fiscal para a obra de construção de (19) Fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

6.3.9. No âmbito da implementação da Bolsa de Diamantes de Angola

No que diz respeito à Bolsa de Diamantes de Angola, foram realizadas as seguintes actividades:

- Assinatura de contrato com a empresa Trans Atlantic para realização dos leilões/tenders de diamantes;
- Assinatura de contrato com a empresa First Element para instalação da unidade de acidificação de diamantes/Boiling;
- Encomenda de equipamentos e materiais para a instalação da Unidade de Boiling;
- Recepção dos estudos e projectos executivos para as instalações provisórias da Bolsa;
- Contratação da empresa para construção das instalações provisórias da Bolsa;
- Realização das obras de construção das instalações provisórias da Bolsa;
- Início do processo de estruturação e implementação do laboratório de Acidificação de Diamantes, bem como a elaboração dos Estudos de Impacte Ambiental e Plano de Gestão de Resíduos;
- Finalização do processo de aquisição do terreno para a construção do edifício sede da futura Bolsa d Diamantes de Angola.

6.3.10. Acompanhamento do mercado artesanal

No decorrer do período em análise foram desenvolvidas as tarefas que abaixo se indicam:

- Continuidade da implementação do Plano de Reestruturação e relançamento do Mercado Artesanal;
- Continuidade da participação da SODIAM E.P. nos trabalhos do Posto de Comando da Comissão multissectorial da "Operação Transparência";
- Rastreio da origem dos diamantes, através do registo e divulgação das transações em conformidade com o disposto no SCPK (Sistema de Certificação do Processo Kimberley);

- Monitorização da actividade de recolha de produções junto das cooperativas Semi-industriais;
- Negociação das produções com as Cooperativas tendo como base o Decreto Presidencial n.º 85/19 de 21 de Março, Regulamento da Exploração Semi-industrial.

6.3.11. No âmbito da Gestão de Participações

Realizou-se o estudo de avaliação das empresas de lapidação, designadamente Angola Polishing Diamond SA (APD, SA), Stone Polishing Diamond LDA (SPD), e K.G. Kothari Diamonds Indústria LDA, para identificação do valor de alienação das participações da SODIAM E.P. nas mesmas;

Concluída a etapa de avaliação das empresas, deu-se início ao processo de negociação das participações, tendo culminado com entendimento relativamente ao preço de venda da KGK e Stone Polishing Diamond LDA foi remetido ao Ministério de Tutela para a aprovação;

De referir que, continua em discussão o processo de negociação da APD, SA.

6.3.12. Desenvolvimento das tecnologias de informação

- Efectuou o acompanhamento das actividades inerentes a instalação de redes, sistema de CCTV e controlo de acessos para as instalações provisórias da Bolsa de Diamantes.
- Concluiu o processo de desenvolvimento para implementação da nova plataforma online de vendas de diamantes por via de leilões/tenders a realizar através da Transatlantic Gems empresa contratada para o efeito;
- Procedeu a actualização/*upgrade* da base de dados Hana, com vista a optimização e melhoria do desempenho em termos de segurança do sistema de gestão empresarial em uso na empresa (SAP4Hana).

6.3.13. Participação em eventos e acções internacionais

- Participou na Conferência Internacional de Diamantes realizada, em Dubai, Emirados Árabes Unidos, no dia 21 de Fevereiro de 2022;
- Participou na 27ª edição do Mining Indaba, realizada na Cidade do Cabo, África do Sul, de 9 a 12 de Maio de 2022.

6.4. PERSPECTIVAS

Para o ano de 2022, a SODIAM E.P. augura o seguinte:

- Preparar o procedimento para contratação do empreiteiro e fiscal para construção de 19 fábricas de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS);
- Dar Início a obra de construção das 19 fábricas de lapidação no PDDS;

- Dar continuidade aos trabalhos inerentes à elaboração da proposta para atribuição de incentivos e outros benefícios para as empresas de lapidação;
- Proceder a abertura das Instalações Provisórias da Bolsa;
- Iniciar o processo de registo da Bolsa de Diamantes de Angola na WFDB (Federação Mundial das Bolsas de Diamantes)
- Preparar o procedimento para contratação do Projectista para elaboração dos projectos executivos do edifício sede da Bolsa de Diamantes;
- Preparar o procedimento para contratação do empreiteiro e fiscal da obra de construção do edifício sede da Bolsa de Diamantes;
- Dar Início à obra de construção do edifício sede da Bolsa de Diamantes de Angola;
- Capacitar os quadros da empresa com competências a nível do processo de acidificação de diamantes brutos;
- Implementar o programa de avaliação de desempenho na empresa;
- Actualizar o Manual de Gestão de Carreiras;
- Implementar o software de gestão de assiduidade;
- Promover a realização de palestras com temas sobre a Lei Geral de Trabalho e Manuais de Gestão em vigor;
- Continuar o processo de negociação da participação da SODIAM na APD, SA;
- Reposicionar a SODIAM ANTWERPIA face aos seus resultados financeiros e contexto de transformação da SODIAM e do subsector diamantífero;
- Conceder o patrocínio para Reabilitação e apetrechamento de (3) três escolas primárias nas províncias da Lunda Norte e Moxico.
- Desenvolver as acções inerentes ao acompanhamento e patrocínio da construção da Universidade Lueji A´NKonde/Pólo Universitário de Saurimo;
- Dar sequência aos trabalhos para conclusão do website institucional da SODIAM.

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando Teixeira da Fonseca Amaral
Administrador Executivo

José das Neves Gonçalves da Silva
Administrador Executivo

SODIAM.E.P.

ANEXOS

I. Demonstrações Financeiras 2022

II. Relatório Parecer do Auditor Externo

III. Parecer do Conselho Fiscal

2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Kz 2022	Kz 2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	44.094.553.215	47.606.383.951
Imobilizações incorpóreas	5	-	-
Investimentos em subsidiarias e associadas	6	40.047.337.602	44.125.290.048
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		84.141.890.816	91.731.673.999
Activo corrente			
Existências	8	6.746.498.704	4.047.001.369
Contas a receber	9	108.415.774.827	106.776.094.307
Disponibilidades	10	17.287.148.086	20.499.491.367
Outros activos correntes	11	717.770.756	304.940.970
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		133.167.192.373	131.627.528.013
TOTAL DO ACTIVO		217.309.083.190	223.359.202.012
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	9.800.000	9.800.000
Reservas	13	3.123.981.337	3.123.981.337
Reserva de conversão cambial		30.991.811.471	38.705.521.860
Resultados transitados	14	55.245.071.875	36.640.798.470
Resultado líquido do exercício		13.135.627.041	18.604.273.405
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		102.506.291.724	97.084.375.071
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	31.246.970.912	57.384.051.785
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		31.246.970.912	57.384.051.785
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	21.940.170.136	29.591.283.551
Empréstimos de curto prazo	15	54.759.884.514	33.422.832.205
Outros passivos correntes	21	6.855.765.904	5.876.659.400
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		83.555.820.554	68.890.775.156
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		217.309.083.190	223.359.202.012

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A Administração

SODIAM, E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Rainha Ginga nº 37 1º Andar
Edifício Endiama / De Beers CP 1072
Luanda - Angola
Tel: +244 222 370 211 - +244 924 156 166
E.geral@sodiam.co.ao

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Kz 2022	Kz 2021
Vendas	22	979.352.571.787	1.094.578.548.817
Outros proveitos operacionais	24	1.537.048.815	1.181.254.079
		980.889.620.602	**1.095.759.802.895**
Custo das mercadorias vendidas	27	(911.320.461.648)	(1.018.948.558.047)
Custos com o pessoal	28	(15.873.668.178)	(15.571.277.993)
Amortizações	29	(3.705.099.109)	(2.772.204.223)
Outros custos e perdas operacionais	30	(24.550.912.129)	(23.408.931.035)
Resultados operacionais		**25.439.479.538**	**35.058.831.597**
Resultados financeiros	31	(2.947.581.968)	1.975.513.357
Resultados não operacionais	33	(2.609.829.550)	(9.399.380.264)
Resultados antes de impostos		**19.882.068.020**	**27.634.964.690**
Imposto sobre o rendimento	35	(6.746.440.978)	(9.030.691.286)
Resultado líquido do exercício		**13.135.627.041**	**18.604.273.405**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A Administração

SODIAM, E.P.
EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Rainha Ginga nº 93 1º Andar
Edifício Endiama / De Beers CP. 1072
Luanda - Angola
Tel: +244 222 391 211 / +244 924 156 565
E.geral@sodiam.co.ao

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Kz 2022	Kz 2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultados antes de impostos e resultados extraordinários		19.882.068.020	27.634.964.690
Ajustamentos			
Amortizações	29	3.705.099.109	2.772.204.223
Provisões para Cobranças Duvidosas	33	150.261.527	-
Provisões para outros devedores	33	-	2.855.853.472
Provisões para Fornecedores - saldos devedores	33	-	661.255.572
Resultados Financeiros	31	(2.759.474.237)	2.270.127.772
Resultados não operacionais (regularizações em empréstimos e nas amortizações)			
Correcções relativas a exercícios anteriores	33	(2.971.867.479)	(5.588.554.334)
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante		**18.905.266.940**	**30.625.651.395**
Diminuição / (aumento) das existências		(2.804.371.457)	(1.559.194.260)
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais		(8.949.638.257)	(2.831.653.089)
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades		954.404.305	(1.117.441.577)
Diminuição / (Aumento) de outros activos operacionais		(402.393.367)	(140.465.521)
Diminuição / (Aumento) das dívidas a terceiros operacionais		(1.526.373.768)	9.569.231.062
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais		1.388.916.619	430.069.268
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		**7.566.811.016**	**34.876.197.298**
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		19.510.720	-
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(9.696.429.659)	(26.307.253.322)
Investimentos em subsidiárias e associadas	9	-	(4.178.415)
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		**(9.676.918.939)**	**(26.311.431.736)**
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros	31	19.510.720	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros, custos similares e outros		(66.237.959)	(379.567.127)
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		**(46.727.239)**	**(379.567.127)**
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		(2.156.835.163)	6.185.198.434
Efeito das diferenças de câmbio		(2.090.829.221)	(3.217.948.789)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		20.383.940.992	17.416.691.347
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício		**16.136.276.609**	**20.383.940.992**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A Administração

SODIAM, E.P.
Rua Rainha Ginga nº 57 - 1º Andar
Edifício Endiama I De Saens CP. 1072
Luanda - Angola

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO

A Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (doravante "SODIAM" ou "Empresa") é uma empresa pública detida pelo Estado Angolano.

O Decreto Presidencial nº 153/17, de 4 de Julho, veio aprovar a transformação da "SODIAM, S.A." em Empresa Pública bem como o seu Estatuto Orgânico, pelo que o capital social passou a ser detido integralmente pelo Estado Angolano. A empresa transformada tem como objecto social, nos termos do artigo 4 dos seus estatutos a comercialização e lapidação de diamantes produzidos em Angola competindo-lhe (i) celebrar contratos de longo prazo com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado Angolano, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley. No entanto, o artigo 65º da Lei de Bases do Sector Empresarial Público ("LBSEP") dispõe que a "SODIAM, S.A.", por assumir a forma de uma sociedade anónima, categorizava-se como uma "Empresa com domínio público" pelo que, ao abrigo do artigo 66º da mesma Lei, deveriam aplicar-se as disposições da Lei das Sociedades Comerciais ao referido processo de transformação, nomeadamente as prescritas no "Capítulo XI – Transformação de sociedades" da referida Lei, com todas as implicações legais inerentes. O Conselho de Administração da Empresa encontra-se a avaliar este assunto juntamente com o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), os seus assessores legais e Ministério de Tutela antecipando, contudo, que os efeitos decorrentes do mesmo não serão significativos para as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade de Angola (adiante "PGC") aprovado pelo Decreto Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à SODIAM ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLÍTICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização ou acréscimo, não compensação, da efectivação das transacções, da substância sob a forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

De acordo com o PGCA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
- As Notas ás contas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. O Conselho de Administração salienta que a Empresa, no seu papel de Órgão Público de Comercialização, constitui o canal único para todas as operações de comercialização de diamantes e será o Órgão Supervisor da futura Bolsa de Diamantes de Angola, estando actualmente a garantir a criação de condições para sua operacionalização. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corporeas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento, nomeadamente, as despesas de aquisição, transporte e desalfandegamento, entre outras.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	6 - 25
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de carga e transporte	3 - 8
Equipamento administrativo	2 - 15
Outras imobilizações corpóreas	2

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos do exercício em que ocorrem. As grandes reparações e beneficiações em imobilizado corpóreo, que impliquem um acréscimo da respectiva vida útil, são registadas como activo e amortizadas pelo seu tempo de vida útil estimado.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as correspondentes amortizações calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Outras imobilizações incorpóreas	3

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Contas a receber

Os saldos a receber de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo histórico deduzidos de eventuais provisões para cobranças duvidosas.

e) Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de "Disponibilidades" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

f) Existências

As existências correspondem: (i) aos diamantes brutos adquiridos aos produtores industriais e cooperativas de produção semi-industrial; e (ii) a jóias adquiridas a lapidadoras; os quais são valorizados ao custo de aquisição ou de realização, dos dois o mais baixo. Adicionalmente, a Empresa utiliza o custo específico como método de custeio para as saídas.

g) Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita)

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Sindiama / Bo Bairro CP: 1072
+244 924 856 956 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

h) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" (Notas 11 e 21).

i) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos estão expressos em Dólares Americanos, moeda funcional da Empresa tendo sido utilizadas as seguintes taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as quais não divergem significativamente, com as publicadas pelo Banco Nacional de Angola:

	2022	2021
Dólar	503,691	554,981
Euros	537,438	629,015

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Resultados financeiros" (Nota 31).

j) Vendas

As receitas decorrentes das vendas de diamantes e joias são reconhecidas quando tenham sido transferidas para o comprador, todos os riscos e recompensas significativos da propriedade do bem, independentemente do momento do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

k) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

l) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos, contribuições e taxas numa base recorrente:

i) Segurança social ("SS"): Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;

ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho ("IRT"): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Sinsoma / De Beers CP. 1072
+244 924 156 988 - +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

e de avençados. Ao abrigo da Lei nº 28/20, de 22 de julho, a qual teve efeito a partir de setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%; A legislação anterior em vigor até 31 de agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%.;

iii) Imposto do selo ("IS"): Até 30 de Setembro de 2019, este imposto é de autoliquidação mensal, e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados pelas prestações de serviços;

iv) Imposto predial ("IP"): A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%;

v) Imposto industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores.

vi) Imposto de Consumo: Até 30 de Setembro de 2019, o Decreto 3-A/14, de 21 de Outubro, estabelece que este imposto é processado mensalmente com o efectivo pagamento da fatura e corresponde a 5% sobre o serviço prestado;

vii) Taxa de *royalty*: de acordo com a Lei n.º 31/11, de 23 de Setembro (que regulamenta o regime fiscal para o sector mineiro), as empresas de exploração mineira estão sujeitas a um imposto sobre o valor dos recursos minerais (royalty) devido ao Estado Angolano. De acordo com o art. 11º do referido Decreto-Lei nº 31/11, o *royalty* incide sobre o valor dos recursos minerais extraídos à boca da Mina ou sobre o valor dos concentrados após tratamento. O valor dos minerais produzidos, para efeitos do cálculo do *royalty*, será determinado em função do preço médio das vendas feitas anteriormente ou quando tal não seja possível, será fixado em relação à média das cotações internacionais. A taxa do *royalty* para pedras e matérias preciosas é de 5% para as produções industriais e 3% para as semi-industriais;

viii) Imposto sobre o valor Acrescentado: A Lei nº 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as importações de bens. Adicionalmente, o Instrutivo nº 10/DSIVA/AGT/2019, datado de 22 de Novembro de 2019, embasado nas alíneas a) e n) do art. 13º do Estatuto Orgânico da Administração Geral Tributária, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 324/14, de 15 de Dezembro, determina que: (i) as Sociedades Produtoras de Diamantes, que procedam a comercialização de diamantes, para efeitos exclusivamente de exportação, por meio do Órgão Público de Comercialização, para pessoas singulares ou colectivas, sem domicílio, sede ou estabelecimento estável no território nacional, devem emitir a respectiva factura ou documento equivalente nos termos do Regime Jurídico das facturas e documentos equivalentes, em consonância com as disposições da alínea a) do nº 7 do artigo 7º do Decreto Presidencial nº 35/19, de 31 de Janeiro, que aprova o Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes brutos, para o Órgão Público de Comercialização que, não devem liquidar IVA; e (ii) o Órgão Público de Comercialização deve efectuar a retenção e pagamento de todos os impostos resultantes do processo de comercialização dos diamantes, excepto do Imposto sobre Valor Acrescentado ("IVA").

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos exercícios de 2018 a 2022 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 28 | E. geral@sodiam.co.ao

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações corpóreas" em 31 de Dezembro de 2022 era conforme segue:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	33.787.426.566	(2.871.255.791)	30.916.170.775
Equipamento básico	8.701.713.332	(930.366.639)	7.771.346.693
Equipamento de transporte	11.189.624.006	(10.325.218.726)	864.405.280
Equipamento administrativo	2.889.742.762	(2.560.008.500)	329.734.261
Outras imobilizações corpóreas	243.790.977	(197.571.787)	46.219.190
Imobilizado em curso	4.166.677.015	-	4.166.677.015
	60.978.974.658	**(16.884.421.443)**	**44.094.553.215**

4.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Edifícios e outras construções	37.227.943.446	-	(3.440.516.881)	**33.787.426.566**
Equipamento básico	9.587.794.038	-	(886.080.706)	**8.701.713.332**
Equipamento de transporte	11.538.949.064	887.847.070	(1.237.172.128)	**11.189.624.006**
Equipamento administrativo	3.112.639.798	80.189.549	(303.086.585)	**2.889.742.762**
Outras imobilizações corpóreas	268.615.799	-	(24.824.822)	**243.790.977**
Imobilizado em curso	-	5.158.962.777	(992.285.762)	**4.166.677.015**
	61.735.942.145	**6.126.999.396**	**(6.883.966.883)**	**60.978.974.658**

Os aumentos verificados nas rubricas de "Imobilizado em curso" e "Equipamentos de transportes" resultam, essencialmente, da aquisição de materiais diversos para construção da obra da Bolsa de Diamantes, da compra de um terreno junto da Sonangol E.P. para construção de instalações definitivas da Empresa e aquisição de viaturas.

4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rubrica	Saldo inicial	Reforços (Nota 29)	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Edifícios e outras construções	557.626.039	2.158.052.365	155.577.386	**2.871.255.791**
Equipamento básico	578.343.480	369.966.039	(17.942.881)	**930.366.639**
Equipamento de carga e transporte	10.208.582.465	967.259.352	(850.623.091)	**10.325.218.726**
Equipamento administrativo	2.591.525.958	189.772.459	(221.289.917)	**2.560.008.500**
Outras imobilizações corpóreas	193.479.696	20.048.892	(15.956.801)	**197.571.787**
	14.129.557.639	**3.705.099.109**	**(950.235.304)**	**16.884.421.443**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 656 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações incorpóreas" em 31 de Dezembro de 2022 era conforme segue:

Rubrica	Valor Bruto	Amortizações acumuladas	Valor Liquido
Outras imobilizações incorporeas	1.503.018.477	(1.503.018.477)	-
	1.503.018.477	**(1.503.018.477)**	-

5.2. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não houve qualquer movimento no valor bruto das imobilizações incorpóreas.

5.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não houve qualquer movimento nas amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a composição dos investimentos financeiros era conforme segue:

	2022			2021
Investimentos em Subsidiárias e Associadas	**Valor Bruto**	**Provisão**	**Valor liquido**	**Valor liquido**
Subsidiárias - Partes de capital	291.006.972	(284.837.261)	6.169.711	6.797.962
Outros investimentos financeiros	40.041.167.891	-	40.041.167.891	44.118.492.086
	40.332.174.862	**(284.837.261)**	40.047.337.602	44.125.290.048

O detalhe das participações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e a informação disponível na presente data sobre a situação patrimonial das participadas pode ser resumida conforme segue:

Entidade	% Participação	Valor	Capitais Próprios	Resultados Liquido	Total de Activos
Ascorp Angola	51%	256.882.410	ND	ND	ND
Angola Polishing Diamonds (APD)	48%	24.177.168	ND	ND	ND
AL - Academia de Lapidação	100%	3.374.730	ND	ND	ND
SODIAM, International, Ltd.	100%	2.518.455	ND	ND	ND
Enditrade	15%	3.777.683	ND	ND	ND
Clinica Sagrada Esperança, Lda.	3%	265.949	ND	ND	ND
K.G.KHOTARI DIAMONDS	5%	-	ND	ND	ND
Stone Polished Diamonds	10%	10.578	ND	ND	ND
		291.006.972			
Vitória Holding	50%	40.041.167.891	ND	ND	ND
		40.332.174.862			

Importa aqui mencionar que, o montante 40.041.167.891 Kz correspondente ao investimento financeiro efectuado na entidade "Victoria Holding, Limited" para aquisição da participação correspondente a 50% do seu capital social tendo a Empresa também procedido à transferência de suprimentos à sua participada por meio do Contrato Mútuo com o Banco BIC.

Em Dezembro de 2019, a Melbourne Investments B.V. ("Melbourne") "DEMANDANTE" solicitou uma arbitragem ao abrigo das Regras de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), nas quais

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1672
+244 924 156 985 | +244 222 370 201 E: geral@sodiam.co.ao

a SODIAM foi a "DEMANDADA" de uma reivindicação apresentada por aquela entidade. A referida arbitragem foi instaurada com base nos termos do Acordo entre Accionistas celebrado em Fevereiro de 2012 que rege os direitos e obrigações da Melbourne e da SODIAM. A reivindicação de Melbourne assentava em supostas violações do Acordo de Accionistas que a Melbourne defendeu como tendo sido cometidas pela SODIAM. O processo de arbitragem foi concluído aos 23 de Setembro de 2021 tendo a sentença sido favorável à Empresa.

6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões para investimentos em subsidiárias e associadas.

8. EXISTÊNCIAS

8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022, o detalhe da rubrica "Existências" era conforme segue:

Rubrica	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Diamantes brutos	6.406.518.864	-	6.406.518.864
Diamantes apreendidos	6.819.472	-	6.819.472
Joias	289.636.932	-	289.636.932
Diamantes lapidados	43.523.436	-	43.523.436
	6.746.498.704	-	**6.746.498.704**

Em 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica inclui uma pedra preciosa valorizada no montante de 292.950.715 kz, que se encontra à guarda do Banco Nacional de Angola.

8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões acumuladas para existências.

9. CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Entidades relacionadas (Nota 40)	99.338.645.013	102.061.396.496
Clientes, conta corrente	14.050.447.556	11.246.778.801
Clientes de cobrança duvidosa	15.190.313	16.737.117
Outros devedores	604.485.764	783.145.344
Estado	2.810.473.338	5.409.108.997
Fornecedores - saldos devedores	3.445.734.169	1.099.265.724
Pessoal	1.351.851.238	523.503.588
	121.616.827.391	**121.139.936.065**
Provisões para cobranças duvidosas	(13.201.052.564)	(14.363.841.758)
	108.415.774.827	**106.776.094.307**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Clientes, conta corrente" era o seguinte:

Clientes, conta corrente	2022	2021
DHARM DIAM BV-ANTWERP BELGIUM	2.286.281.600	265.202.466
S VINODKUMAR DMCC	1.408.884.281	588.658.851
DIAMBEL(ME) DMCC-DUBAI UNITED ARAB EMIRATES	1.216.857.869	702.010.940
GEM CORP DMCC	1.127.553.123	-
SE BARBIDIAM LTD	839.600.866	925.095.997
MIRA DMCC	768.515.746	588.414.154
FINE DIAMONDS CO LLC	750.605.229	827.038.086
STARGEMS DMCC	618.577.190	15.527.225
ARMRAJ FZE	510.416.992	562.391.889
MSD DMCC	447.750.065	493.343.695
RISING STAR DMCC-DUBAI	441.400.410	-
OUTROS	3.634.004.184	6.279.095.498
	14.050.447.556	**11.246.778.801**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Fornecedores – saldos devedores" era o seguinte:

Fornecedores - saldos devedores	2022	2021
HORIZONTE GLOBAL Proj. Fiscal e Ser-LUANDA	38.492.046	-
ENGEVIA CONSTRUÇÕES	2.618.029.210	-
OUTROS	789.212.913	1.099.265.724
	3.445.734.169	**1.099.265.724**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Estado" era o seguinte:

Rubricas	2022	2021
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	2.700.377.612	5.059.258.964
Liquidação provisória - Lei 19/14	-	244.637.845
Outros impostos	110.095.726	105.212.188
	2.810.473.338	**5.409.108.997**

9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas provisões acumuladas para contas a receber de cobranças duvidosas foi conforme segue:

Rubrica	Saldos iniciais	Reforços (Nota 33)	Diminuições (Nota 33)	Ajustamentos de conversão cambial	Saldos finais
Provisões para cobranças duvidosas	14.363.841.758	671.437.136	(521.175.609)	(1.313.050.720)	13.201.052.564
	14.363.841.758	671.437.136	(521.175.609)	(1.313.050.720)	13.201.052.564

A Empresa constituiu provisão sobre o valor a receber de terceiros, relacionado com saldos sem movimento e com risco de realização.

10. DISPONIBILIDADES

10.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Disponibilidades" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Caixa	96.208.507	54.897.056
Depósitos à ordem	15.864.217.485	20.160.874.704
Depósito a prazo	1.326.722.094	283.719.607
	17.287.148.086	**20.499.491.367**

Em 31 de Dezembro de 2022, os depósitos à ordem detalhavam-se conforme segue:

Rubrica	AKZ	USD	EUR	GBP	ZAR	Total
Banco Internacional de Crédito	1.079.914	-	230.187	-	-	1.310.100
Banco de Fomento de Angola, SA	513.347.764	258.263.531	18.637	-	-	771.629.931
Banco VTB Africa, SA	8.308.383	-	331.429	-	-	8.639.812
Banco Angolano de Investimentos	149.446.127	2.818.210.077	97.291.442	82.454.217	5.869.511	3.153.271.374
Banco Sol, SA	14.270.373	37.016.755	-	-	-	51.287.329
Banco de Negócios Internacional	367.529.219	26.805.418	424.058.460	-	-	818.393.107
Banco Económico, SA	2.864.491	88.996.659	-	-	-	91.861.150
Banco Millennium Atlântico	112.603.678	6.587.525.071	7.071.318	-	-	6.707.204.068
Banco de Poupança e Crédito	1.148.919	61.248.826	-	-	-	62.397.745
Banco Caixa Angola, SA	39.537.729	1.155.060.171	-	-	-	1.194.597.900
Banco Valor, SA	49.637.741	151.486.076	-	-	-	201.123.816
Banco de Comércio e Indústria	3.183.327	24.138.384	-	-	-	27.321.711
Banco de Crédito do Sul	387.977.059	27.413.886	-	-	-	415.390.946
Standard Bank	27.083.465	332.705.031	-	-	-	359.788.496
	1.678.022.389	**13.568.869.895**	**529.001.473**	**82.454.217**	**5.869.511**	**15.864.217.485**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os depósitos a prazo com vencimento até 90 dias detalhavam-se conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Banco de Negócios Internacional	5.998.456	-
Banco Económico, SA	151.107.300	166.494.300
Banco Millennium Atlântico	15.110.730	1.674.933
Banco Valor, SA	3.634.131	-
	175.850.617	**168.169.233**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o depósito a prazo com vencimento superior a 90 dias detalhava-se conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Banco Sol, SA	1.007.382.000	-
Banco de Negócios Internacional	141.969.338	98.900.944
Banco Millennium Atlântico	1.520.139	16.649.430
	1.150.871.477	**115.550.374**

Os depósitos bancários a prazo vencem juros a taxas normais de mercado e têm uma maturidade inferior a doze meses.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Enaferma | Ilha do Bispo, CP: 1072
+244 924 456 986 | +244 222 370 371 | E: geral@sodiam.co.ao

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Encargos a repartir por periodos futuros		
Seguros	151.405.485	175.855.165
Rendas	94.874.229	111.112.746
Outros	471.491.042	17.973.060
	717.770.756	**304.940.970**

O saldo evidenciado na rubrica "Outros activos correntes – Rendas", no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 refere-se, essencialmente, ao arrendamento do escritório e espaços conexos no Edifício "ENDIAMA/De Beers".

12. CAPITAL SOCIAL

12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e nos termos dos Estatutos aprovados pelo Decreto Presidencial Nº 153/17, de 4 de Julho, ascende a 9.800.000 kz, correspondentes a 58.773 USD na data do referido decreto. Não ocorreram movimentos na rubrica de capital social durante 2022.

13. RESERVAS

A rubrica "Reservas" tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Rubrica	2022	2021
Reserva legal	53.480.050	53.480.050
Reserva para investimentos	2.940.291.953	2.940.291.953
Fundo social	130.209.334	130.209.334
	3.123.981.337	**3.123.981.337**

14. RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido na rubrica "Resultados transitados", durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foi o seguinte:

Rubricas	Saldos iniciais	Aumentos	Saldos finais
Saldo inicial	36.640.798.470	-	36.640.798.470
Movimentos no período:			
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	18.604.273.405	18.604.273.405
	36.640.798.470	**18.604.273.405**	**55.245.071.875**

Afectação de lucros

De acordo com o Artigo 26º da Lei nº 11/13, de 3 de Setembro (actual Lei de Bases do Sector Empresarial Público) e sem prejuízo do que venha a ser disposto em legislação especial, as propostas de aplicação dos resultados disponíveis dos exercícios das empresas de capitais integralmente públicos, devem ser afectos, nos termos que vierem a ser regulamentados, de acordo com as seguintes prioridades: (i) Reserva legal; (ii) Dividendos; (iii) Fundo de investimentos; (iv) Fundo social.

Através do "Termo de Aprovação de contas" datado de 28 de Setembro de 2022, o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado, aprovou com as reservas do auditor externo, o relatório e contas

R. Rainha Ginga nº 87, 7º andar - Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 281 | E. geral.sodiam.co.ao

da Empresa relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021. O termo de aprovação de contas é omisso quanto à aplicação do resultado do exercício de 2021.

O Titular do Poder Executivo, ou quem este delegar, com base na estimativa de resultados líquidos positivos do exercício, pode determinar a entrega antecipada de lucros por parte de empresas a que se refere anteriormente.

Quando a situação económico-financeira da empresa pública ou com domínio público o permitir e as circunstâncias o justificarem, uma percentagem dos lucros remanescentes distribuíveis pode ser destinada à atribuição de prémios individuais aos trabalhadores a título de comparticipação nos lucros, em função da sua produtividade e dedicação à empresa. Cabe ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, ou a quem este delegar, regular as modalidades e os regimes de prémios individuais aos trabalhadores ou gestores a título de comparticipação nos lucros, atendendo sempre à situação patrimonial e financeira da empresa.

Adicionalmente, o Artigo 27º da referida Lei veio estipular que é obrigatória a constituição de uma reserva legal que nunca deve ser inferior a 20% do capital social a qual não se aplica quando a empresa de domínio público assume a forma de sociedade anónima, sendo, neste caso um valor nunca inferior à 20ª parte dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça um valor equivalente à 5ª parte do capital social. O referido artigo refere ainda o seguinte: (i) o fundo de investimento destina-se a assegurar o financiamento dos investimentos da respectiva empresa; (ii) o fundo social destina-se a conceder estímulos colectivos aos trabalhadores, através da melhoria das suas condições sociais. Os limites dos referidos fundos deverão ser objecto de regulamentação.

Resultados transitados: Esta rubrica é utilizada para registar os resultados líquidos e os dividendos antecipados provenientes do exercício anterior. Será movimentada subsequentemente de acordo com a distribuição de lucros ou a cobertura de prejuízos que for deliberada pelos detentores do capital. Esta rubrica também é utilizada para o registo de erros fundamentais.

15. EMPRÉSTIMOS

15.1 COMPOSIÇÃO

O detalhe de empréstimos em 31 de Dezembro de 2022 e as respectivas condições eram conforme segue:

Rubricas	Passivo Corrente	Passivo não Corrente	Total
Banco Internacional de Crédito - Empréstimos em USD:			
De Grisogono, S.A. (i)	37.085.641.634	31.246.970.912	**68.332.612.546**
Endiama, E.P (ii)	2.727.802.781	-	**2.727.802.781**
Tesouro Nacional - Empréstimo em USD (Nota 40)	14.946.440.099	-	**14.946.440.099**
	54.759.884.514	**31.246.970.912**	**86.006.855.426**

(i) Este empréstimo sob a forma de mútuo foi contraído junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC") em 14 de Fevereiro de 2012, pelo montante total de 120.000.000 USD, com os seguintes objectivos: (i) o montante de 98.250.000 USD para aquisição de participação maioritária no capital do Grupo "De Grisogono", através da Victoria Holdings; e (ii) o montante de 21.750.000 USD para a liquidação de dívidas das empresas do sector mineiro participadas pela Endiama. Este empréstimo vence juros à taxa fixa de 9% ao ano, apresentando como garantia uma Garantia Soberana do Ministério das Finanças em representação do Estado Angolano sob a forma de aval a favor do BIC. Através do Decreto Presidencial n.º 9/15, de 12 de Janeiro, foi aprovada a reestruturação da Garantia Soberana para o montante de 147.500.000 USD. O empréstimo tem um período de carência de capital até Agosto de 2019, vence juros, a partir dessa data, à taxa fixa de 9% ao ano, tendo um prazo de duração de 90 meses. A Empresa compromete-se e compromete os seus accionistas, nos termos legais e estatutários, a distribuir dividendos apenas quando o reembolso integral do adiantamento de fundos no montante de, aproximadamente, 33.000.000 USD, estiver realizado.

(ii) Este empréstimo contraído sob a forma de mútuo em Fevereiro de 2012, junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC"), no montante de 21.750.000 USD, vence juros à taxa anual fixa de 12%, com amortizações de capital sucessivas e mensais, tendo a sua maturidade em Fevereiro de 2022, não tendo sido reembolsado devido à decisão datada de 30 de Abril de 2020 do Tribunal Provincial de Luanda no âmbito do processo nº 33/20.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama | De Beers CP: 1071
+244 924 154 586 | +244 222 370 291 | E. geral.sodiam@co.ao

15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCICIO

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2022, ocorreram as seguintes movimentações nas rubricas de Empréstimos:

Rubricas	Saldo inicial	(+/-) Juros	Ajustamentos de conversão cambial	Saldo final
Banco Internacional de Credito				
De Grigosono, SA	71.562.148.251	3.384.064.822	(6.613.600.527)	68.332.612.546
Endiama E.P	2.776.325.002	208.059.012	(256.581.233)	2.727.802.781
Tesouro Nacional (Nota 40)	16.468.410.737		(1.521.970.638)	14.946.440.099
	90.806.883.990	3.592.123.834	(8.392.152.398)	86.006.855.426

O montante de 14.946.440.099 Kz corresponde, essencialmente, ao financiamento Bridge concedido pelo Estado de Angola no âmbito da aquisição da participação financeira na "Victoria Holding".

Os juros verificados no exercício findo a 31 de Dezembro de 2022 correspondem, essencialmente, aos juros a pagar junto ao Banco Internacional de Crédito ("BIC"), os quais foram considerados como uma contas a receber da Victoria Holding. O Conselho de Administração da SODIAM foi notificado através da decisão final do Tribunal Provincial de Luanda, processo nº 33/20, datado de 30 de Abril de 2020, que o Banco BIC, S.A. está "impedido de cobrar ao Estado e à sua empresa pública SODIAM EP, qualquer prestação referente ao contrato de mútuo e respectivas adendas, celebrados por aquela empresa pública (SODIAM EP) até à decisão final da acção principal". A mesma notificação aplica-se também ao principal.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer movimentos nas rubricas de "Provisões para outros riscos e encargos".

19. CONTAS A PAGAR

19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Entidades relacionadas (Nota 40)	5.026.730.304	3.928.782.186
Fornecedores, correntes	940.576.012	4.924.001.326
Clientes, saldos credores	-	749.873.678
Estado e outros entes públicos	15.358.081.755	19.480.194.214
Pessoal	-	-
Outros credores	614.782.065	508.431.969
	21.940.170.136	**29.591.283.551**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores, conta corrente" apresentava a seguinte composição:

Fornecedores, correntes	2022	2021
SIMMONS & SIMMONS LLP	249.751.128	246.077.216
KGK Jewellery MFG - LTD	196.004.301	215.963.086
Ensa Seguros De Angola S.A	124.620.175	188.520.020
OUTROS	370.200.409	4.273.441.004
	940.576.012	**4.924.001.326**

A redução verificada na rubrica "Fornecedores – Conta corrente" está relacionada, essencialmente, com o fim da empreitada do "Pólo de Desenvolvimento Diamantífero e Fabrica de Lapidação em Saurimo", cujo empreiteiro seleccionado foi a "ENGEVIA Construção Civil e Obras Públicas, Lda".

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Edf. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 985 | +244 222 270 211 | E. geral@sodiam.co.ao

O detalhe da rubrica "Clientes saldos credores", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

Clientes, saldos credores	2022	2021
ARSLANIAN GROUP DMCC	-	1.152.615.337
NEMESIS INTERNACIONAL DMCC	-	147.669.350
OUTROS	-	(550.411.009)
	-	**749.873.678**

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

Estado e outros entes públicos	2022	2021
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	(295.317.055)	1.143.976.785
Imposto sobre rendimento do trabalho	233.961.447	607.307.384
Contribuições para segurança social	35.914.176	858.001
Imposto sobre a aplicação de capital	6.232.672	6.867.335
Outros impostos	99.504.157	109.636.497
Imposto sobre Redimentos:		
Royalties	5.983.841.525	7.373.795.015
Imposto Industrial	(441.552.656)	(603.579.576)
Imposto Industrial (Nota 35)	7.393.907.540	9.030.691.286
Imposto Industrial - Retenção na Fonte a pagar	2.327.515.816	1.795.134.410
Imposto processo disciplinar	14.074.134	15.507.279
	15.358.081.755	**19.480.194.214**

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Outros credores" detalha-se conforme segue:

Outros credores	2022	2021
DCA - AVALIADOR	246.113.496	404.484.582
OUTROS	368.668.568	103.947.386
	614.782.065	**508.431.969**

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Encargos a pagar		
Remunerações a liquidar	1.733.894.817	1.243.875.585
Entidades relacionadas (Nota 40)	509.496.542	1.139.243.475
Juros	2.216.747.617	2.442.475.266
Taxas aduaneiras	489.588	539.442
Rendas	1.050.951.272	872.929.615
Outros	391.218.814	177.596.140
Proveitos a repartir por periodos futuros		
Vendas de Diamantes	952.967.254	-
	6.855.765.904	**5.876.659.400**

A rubrica "Juros" inclui a especialização dos juros no âmbito do financiamento obtido junto do Banco BIC.

A rubrica "Proveitos a repartir por periodos futuros – Vendas de Diamantes" refere-se, essencialmente, a lotes comercializados no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, mas que foram entregues aos respectivos clientes em exercício subsequente.

R. Ramiro Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 166 956 | +244 222 370 281 | E. geral@sodiam.co.ao

22. VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Mercado industrial		
Diamantes brutos	897.546.126.194	1.009.511.135.499
Diamantes lapidados	10.819.559.158	6.095.846.320
Margens e outros benefícios	67.009.641.443	74.759.744.212
Mercado artesanal		
Diamantes brutos	3.977.244.991	4.211.822.785
	979.352.571.787	**1.094.578.548.817**

O aumento na rubrica "Mercado Internacional - Diamantes Brutos" decorre da estabilização dos preços no mercado internacional na fase pós COVID-19, bem como o aumento do volumes de vendas, com destaque à produção do "Luele". A referida variação nos preços explica também o aumento na rubrica "Margens e outros benefícios".

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubrica	2022	2021
Taxa - Processo Kimberly	715.802.540	718.743.474
Royalties	2.297.920	-
Outros	818.948.355	462.510.605
	1.537.048.815	1.181.254.079

O aumento evidenciado na rubrica "Outros" refere-se, essencialmente, ao proveito com arrendamento dos espaços situados do "Pólo de Desenvolvimento de Diamantes em Saurimo".

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais (Nota 8)	Ajustamentos de conversão cambial	Custo do ano
Diamantes brutos	3.888.365.045	903.126.433.267	6.406.518.864	(107.376.959)	900.500.902.490
Diamantes apreendidos	7.513.888	-	6.819.472	(694.415)	-
Jóias	103.167.083	178.840.679	289.636.932	7.629.170	-
Diamantes lapidados	47.955.353	10.819.559.158	43.523.436	(4.431.918)	10.819.559.158
	4.047.001.369	**914.124.833.105**	**6.746.498.704**	**(104.874.122)**	**911.320.461.648**

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os custos com o pessoal detalhavam-se como segue:

Rubricas	2022	2021
Remunerações	13.221.824.838	14.465.701.243
Encargos sobre remunerações	974.405.401	1.060.421.183
Outras despesas com o pessoal	1.677.437.940	45.155.567
	15.873.668.178	**15.571.277.993**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 281 | E. geral@endiama.co.ao

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outras despesas com o pessoal" tinha o seguinte detalhe:

Rubricas	2022	2021
Formação	407.109.158	25.596.221
Outros	1.270.328.781	19.559.347
	1.677.437.940	**45.155.567**

O aumento verificado na rubrica "Outros" refere-se, essencialmente, à gastos com capazes de natal aos colaboradores.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa era de 162 e 161 pessoas, respectivamente.

29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubricas	2022	2021
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	3.705.099.109	2.494.437.551
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	-	277.766.672
	3.705.099.109	**2.772.204.223**

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Fornecimentos e serviços de terceiros	14.412.011.122	18.396.151.035
Impostos	1.395.026.789	359.004.410
Quotizações	6.641.812.375	4.649.105.120
Outros	2.102.061.385	4.670.470
	24.550.912.129	**23.408.931.035**

A rubrica "Quotizações" inclui as contribuições efectuadas pela Empresa à construção de escolas do ensino primário em Saurimo e Namibe, por meio de protocolo com a Fundação Brilhante, ao Futebol Clube "Bravos do Maquis", as doações para a Maternidade Lucrécia Paim, as contribuições para a Operação Transparência e outras contribuições.

9, Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 3072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | geral@sodiamang.ao

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecimentos e serviços de terceiros" detalhava-se conforme segue:

Fornecimentos e serviços de terceiros	2022	2021
Honorários e avenças:		
Despachante aduaneiro	207.345.458	133.008.298
Avaliador independente	2.254.086.257	3.386.134.968
Outros	1.554.044.342	5.126.331.335
Vigilância e segurança	1.301.892.551	1.668.771.561
Despesas de representação	2.104.542.219	1.746.019.225
Deslocações e estadas	957.088.735	451.353.614
Rendas e alugueres	1.291.635.555	1.045.078.293
Publicidade e propaganda	29.131.191	43.454.267
Seguros	1.002.013.531	1.320.185.747
Comunicação	83.455.399	76.606.558
Limpeza, higiene e conforto	269.221.090	273.208.458
Material de escritório	72.005.323	41.570.238
Conservação e reparação	93.819.478	209.192.025
Assistência técnica	590.341.623	567.698.144
Combustíveis e outros fluídos	49.903.929	15.970.899
Outros fornecimentos	2.551.484.442	2.291.567.405
	14.412.011.122	**18.396.151.035**

A variação ocorrida na rubrica de "Honorários e avenças – Outros" resulta, essencialmente, da renovação de contratos celebrados pela Empresa junto a terceiros, nomeadamente, ARARAT, PME Consulting e Aramis Censio. Adicionalmente, no decurso de 2022 a Empresa incorreu em custos com honorários de advogados junto da Simmons & Simmons, Fenech & Fenech e outros no âmbito da arbitragem descrita na Nota 6.

O aumento verificado na rubrica "Despesas de representação", referem-se, essencialmente, às viagens em serviço de quadros seniores da Empresa e delegações do subsector que receberam ajudas de custos da empresa numa colaboração com o Mirempet.

O aumento verificado na rubrica "Outros Fornecimentos" refere-se, essencialmente, à dispêndios relativos a construção de escolas, por meio da Fundação Brilhante e da responsabilidade social da Empresa para a educação e ensino na região leste.

A rubrica "Impostos" detalha-se conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Imposto sobre o Valor Acrescentado	1.034.320.448	230.880.493
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	198.411.145	-
Outros Impostos	162.295.196	128.123.918
	1.395.026.789	**359.004.410**

R. Rainha Ginga, nº 81, 7º andar | Ed. Endiama | Bo. Bairro, CP: 1072
+244 924 456 986 +244 222 370 211 E: geral@sodiam.co.ao

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis	1.778.027.549	5.192.076.403
Juros	19.510.720	54.261.394
	1.797.538.269	5.246.337.796
Custos e perdas financeiras		
Diferenças de câmbios desfavoráveis	4.537.501.446	2.921.948.631
Serviços bancários	207.618.451	121.579.398
Juros	-	227.296.410
	4.745.119.897	3.270.824.440
Resultados financeiros	**(2.947.581.968)**	**1.975.513.357**

As rubricas de diferenças cambiais incluem ágios cambiais originados por diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data em que ocorreram as transacções e as datas em que ocorreram as respectivas cobranças ou pagamentos ou ainda a data de balanço.

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercicios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os resultados não operacionais da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercicios anteriores	1.063.340.880	855.736.233
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	19.135.727	467.733.000
Provisões para Fornecedores - saldos devedores (Nota 9.2)	502.039.883	-
	1.584.516.489	1.323.469.233
Custos e perdas não operacionais		
Correcções relativas a exercicios anteriores	3.135.028.280	6.444.290.567
Donativos	145.533.248	228.833.069
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	671.437.136	-
Provisões para outros devedores (Nota 9.2)	-	2.855.653.472
Provisões para Fornecedores - saldos devedores (Nota 9.2)	-	681.255.572
Multas fiscais e não fiscais	227.849.798	433.090.199
Outros	14.497.577	79.726.649
	4.194.346.039	10.722.849.528
Resultados não operacionais	**(2.609.829.550)**	**(9.399.380.264)**

Os proveitos e custos relativos a correcções dos exercicios anteriores estão relacionados com a recuperação, análise e reconciliação de um conjunto de saldos relacionados com diversas rubricas do Activo e do Passivo.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o custo com imposto sobre o rendimento foi calculado conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Resultados antes dos impostos	19.882.068.020	27.634.964.690
Correcções para efeitos fiscais		
A somar:		
Provisões excessivas (Artigo 45º)		
Despesas não documentadas (Artigo 17º)	69.250.912	2.533.767.261
Donativos não previstos (Artigo 19º)	1.047.918.160	425.361.379
15% dos donativos não previstos	145.533.248	228.833.069
Correcções relativas a Exercícios anteriores	21.829.987	34.324.960
Diferenças cambiais não realizadas	3.135.028.358	6.444.290.567
Imposto sobre investimento de capital (art. 18º) CI	3.729.751.654	1.387.406.463
Juros de mora	1.951.072	-
Multas fiscais e não fiscais	-	227.296.410
A deduzir	227.849.798	433.090.199
Diferenças cambiais não realizadas		
Proveitos sujeitos a IAC	1.255.906.576	3.226.570.661
Lucro tributável	19.510.720	-
Taxa nominal do imposto	26.985.763.914	36.122.764.339
Imposto sobre os lucros	25%	25%
Imposto sobre os lucros total	6.746.440.978	9.030.691.286
Taxa efectiva do imposto	**6.746.440.978**	**9.030.691.286**
	25%	25%

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Sindiama / De Beers CP: 1072
+244 924 054 986 ; +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

40. SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2022, com excepção dos saldos registados nas rubricas de empréstimos, os activos e passivos mantidos com entidades relacionadas não vencem juros e não têm um prazo de reembolso definido.

Entidade	Saldos activos		Saldos passivos			
	Contas a receber (Nota 9)	Total saldos activos	Contas a pagar (Nota 19)	Outros passivos (Nota 21)	Empréstimos (Nota 15)	Total saldos passivos
[illegible]	35 303 413 716	35 168 413 951	(3 180 211 344)	(529 [illegible])		(3 895 707 849)
[illegible]	-	-	(11 672 485)			(11 672 485)
[illegible]	3 134 039 827	3.134.039.827	(0)			(0)
[illegible]	137 164 812	137.164.812				
[illegible]	915 058 602	915.058.602				
[illegible]	82 724 699	82.724.699				
[illegible]	426 144 497	426.144.497				
[illegible]	13 697 336	13.697.336	-			
[illegible]	59 663 206	59.663.206	(4 000 818)			(4.000.818)
[illegible]	2 008 471 373	2.008.471.373	(71)			(71)
[illegible]	783 629 548	783.629.548				
[illegible]	12 142 701	12.142.701				
[illegible]	164 184 126	164.184.126	(0)			(0)
[illegible]	328 990 817	328.990.817	(0)			(0)
[illegible]	46 501 141	46.501.141				
[illegible]	525 062 540	525.062.540	(453)			(453)
[illegible]	120 445 635	120.445.635				
[illegible]	88 495 522	88.495.522				
[illegible]	593 818 325	593.818.325	-	-	-	-
[illegible]	626 413 899	626.413.899	-	-	-	-
[illegible]	1 070 352 765	1.070.352.765	-	-	-	-
[illegible]	-	-	(21 593 536)	-	-	(21.593.536)
[illegible]	-	-	(81 014)	-	-	(81.014)
[illegible]	50 187 110 639	50.187.110.639	(585 351 732)	-	-	(585.351.732)
[illegible]	73 603 471	73.603.471	-	-	(14 946 440 096)	(14.946.440.096)
[illegible]	-	-	(35 000 979)			(35.000.979)
[illegible]	0	0	(9 139 221)			(9 139 221)
[illegible]	-	-	(453)			(453)
[illegible]	-	-	(10 508 334)			(10.508.334)
[illegible]	-	-	(233 063 714)			(233.063.714)
[illegible]	286 157 221	286.157.221	(0)			(0)
[illegible]	503 691 000	503.691.000	0			0
[illegible]	1 765 488 887	1.765.488.887	-	-	-	-
[illegible]	66 861 771	66.861.771	-			
[illegible]	4 096 066	4.096.066	(730 106 436)	-	-	(730.106.436)
	99 238 645 011	99.238.645.011	(5 026 739 304)	(529 [illegible])	(14 946 440 096)	(20 482 666 541)

As contas a receber da ENDIAMA resultam, essencialmente, de transacções originadas antes da transformação em "Empresa Pública" no exercício de 2017, em que a Empresa efectuava o pagamento de despesas por conta da mesma.

As "Contas a pagar" e os "Outros passivos" mantidos com a ENDIAMA resultam, essencialmente, de rendas de imóveis e das taxas de comercialização de diamantes devidas à mesma.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP. 1072
+244 924 166 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe do caixa e equivalentes de caixa era conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa:		
Numerário	96.208.507	54.897.056
Depósitos à ordem	15.864.217.485	20.160.874.704
Depósito a prazo com vencimento até 3 meses	175.850.617	168.169.233
	16.136.276.609	20.383.940.992
Outras disponibilidades:		
Depósito a prazo com vencimento superior a 3 meses	1.150.871.477	115.550.374
	1.150.871.477	115.550.374
Disponibilidades constantes no Balanço	**17.287.148.086**	**20.499.491.367**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando da Fonseca Teixeira do Amaral
Administrador

José [illegible] Gonçalves da Silva
Administrador

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar, Ed. Endiama / De Beers CP. 1072
+244 924 155 966 | +244 222 370 211 | E. geral.sodiam.co.ao

SODIAM.E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em Dólares dos Estados Unidos - USD)

	Notas	2022	2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	87.542.865	85.780.205
Imobilizações incorpóreas	5	-	-
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	79.507.749	79.507.749
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		167.050.614	165.287.954
Activo corrente			
Existências	8	13.394.122	7.292.144
Contas a receber	9	215.242.629	192.395.946
Disponibilidades	10	34.320.939	36.937.285
Outros activos correntes	11	1.425.022	549.462
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		264.382.712	237.174.837
TOTAL DO ACTIVO		431.433.325	402.462.790
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital	12	58.773	58.773
Reservas	13	31.776.842	31.776.842
Resultados transitados	14	143.093.096	113.265.615
Resultado líquido do exercício		28.581.559	29.831.560
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		203.510.270	174.932.790
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	62.035.992	103.398.228
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		62.035.992	103.398.228
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	43.558.789	53.319.453
Empréstimos de curto prazo	15	108.717.219	60.223.381
Outros passivos correntes	21	13.611.055	10.588.938
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		165.887.063	124.131.772
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		431.433.325	402.462.790

As notas anexas fazem parte integrante dos balanços em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A Administração

SODIAM, E.P.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Luanda - Angola

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

47

SODIAM, E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2022 E 2021
(Montantes expressos em Dólares dos Estados Unidos - USD)

	Notas	2022	2021
Vendas	22	2.130.954.454	1.755.133.616
Outros proveitos operacionais	24	3.344.435	1.894.116
		2.134.298.889	1.757.027.732
Custo das mercadorias vendidas	27	(1.982.924.692)	(1.633.862.521)
Custos com o pessoal	28	(34.539.210)	(24.968.216)
Amortizações	29	(8.061.854)	(4.445.171)
Outros custos e perdas operacionais	30	(53.419.858)	(37.535.727)
		(2.078.945.614)	(1.700.811.635)
Resultados operacionais		**55.353.275**	**56.216.097**
Resultados financeiros	31	(6.413.587)	3.167.694
Resultados não operacionais	33	(5.678.678)	(15.071.708)
		(12.092.265)	(11.904.014)
Resultado antes de impostos		**43.261.010**	**44.312.083**
Resultados extraordinários		-	-
Imposto sobre o rendimento	35	(14.679.451)	(14.480.523)
Resultado líquido do exercício		**28.581.559**	**29.831.560**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A Administração

SODIAM, E.P.
COMERCIALIZAÇÃO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Rua Rainha Ginga nº 57 - 1º Andar
Edifício Endiama - Dr. Saers CP. 1072
Luanda - Angola
Tel: +244 222 370 211 ; +244 924 156 986
E.jeral@sodiam.co.ao

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

SODIAM,E.P.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Dolares dos Estados Unidos - USD)

Designação	Notas	Exercícios 2022	2021
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultados antes de impostos e resultados extraordinários		43.261.010	44.312.083
Ajustamentos			
Amortizações	29	8.061.854	4.445.171
Provisões para Cobranças Duvidosas	33	326.951	-
Provisões para outros devedores	33	-	4.578.980
Provisões para Fornecedores - saldos devedores	33	-	1.092.379
Resultados financeiros	31	(6.004.287)	3.640.102
Resultados não operacionais (regularizações em empréstimos e nas amortizações):			
. Correcções relativas a exercícios anteriores	33	(4.507.745)	(8.961.129)
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante		**41.137.783**	**49.107.586**
Diminuição / (aumento) das existências		(6.101.978)	(2.660.483)
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais		(19.473.346)	(4.540.496)
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades		2.076.670	(1.791.794)
Diminuição / (Aumento) de outros activos operacionais		(875.560)	(225.234)
Diminuição / (Aumento) das dívidas a terceiros operacionais		(3.321.207)	15.344.060
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais		3.022.117	689.607
Caixa gerada proveniente das actividades operacionais		**16.464.479**	**55.923.247**
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas		(21.098.275)	(45.390.084)
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	-	(6.700)
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento		**(21.055.822)**	**(45.396.784)**
Fluxo de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros	31	42.453	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros, custos similares e outros		(144.126)	(608.628)
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento		**(101.673)**	**(608.628)**
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		(4.693.016)	9.917.835
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		36.729.079	26.811.244
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	10	**32.036.063**	**36.729.079**

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

A Administração

SODIAM, E.P.

Rua [illegible]
Edifício [illegible]
Luanda - Angola

O Contabilista

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

1 NOTA INTRODUTÓRIA

1 1 OBJECTO SOCIAL E CONSTITUIÇÃO

A Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (doravante "SODIAM" ou "Empresa") é uma empresa pública detida pelo Estado Angolano.

O Decreto Presidencial nº 153/17, de 4 de Julho, veio aprovar a transformação da "SODIAM, S.A." em Empresa Pública bem como o seu Estatuto Orgânico, pelo que o capital social passou a ser detido integralmente pelo Estado Angolano. A empresa transformada tem como objecto social, nos termos do artigo 4 dos seus estatutos a comercialização e lapidação de diamantes produzidos em Angola competindo-lhe (i) celebrar contratos de longo prazo com os clientes compradores de diamantes; (ii) conduzir negociações no âmbito da compra de diamantes; (iii) assegurar o pagamento dos impostos devidos ao Estado Angolano, resultantes da actividade de comercialização de diamantes; (iv) assegurar a exportação de diamantes de acordo com as regras de certificação do Processo Kimberley. No entanto, o artigo 65º da Lei de Bases do Sector Empresarial Público ("LBSEP") dispõe que a "SODIAM, S.A.", por assumir a forma de uma sociedade anónima, categorizava-se como uma "Empresa com domínio público" pelo que, ao abrigo do artigo 66º da mesma Lei, deveriam aplicar-se as disposições da Lei das Sociedades Comerciais ao referido processo de transformação, nomeadamente as prescritas no "Capítulo XI – Transformação de sociedades" da referida Lei, com todas as implicações legais inerentes. O Conselho de Administração da Empresa encontra-se a avaliar este assunto juntamente com o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado (IGAPE), os seus assessores legais e Ministério de Tutela antecipando, contudo, que os efeitos decorrentes do mesmo não serão significativos para as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade de Angola (adiante "PGC") aprovado pelo Decreto Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração é omissa neste anexo não são aplicáveis à SODIAM ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLÍTICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nos princípios contabilísticos da continuidade das operações, da especialização ou acréscimo, não compensação, da efectivação das transacções, da substância sob a forma, da materialidade, da prudência, da objectividade e da comparabilidade.

De acordo com o PGCA, aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto; e
- As Notas às contas.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras disponíveis sobre o futuro. O Conselho de Administração salienta que a Empresa, no seu papel de Órgão Público de Comercialização, constitui o canal único para todas as operações de comercialização de diamantes e será o Órgão Supervisor da futura Bolsa de Diamantes de Angola, estando actualmente a garantir a criação de condições para sua operacionalização. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as mesmas no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

2.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos necessários para colocar o bem em funcionamento, nomeadamente, as despesas de aquisição, transporte e desalfandegamento, entre outras.

As amortizações são calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Vida útil
Edifícios e outras construções	6 - 25
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de carga e transporte	3 - 8
Equipamento administrativo	2 - 15
Outras imobilizações corpóreas	2

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são registados como custos do exercício em que ocorrem. As grandes reparações e beneficiações em imobilizado corpóreo, que impliquem um acréscimo da respectiva vida útil, são registadas como activo e amortizadas pelo seu tempo de vida útil estimado.

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, sendo as correspondentes amortizações calculadas pelo método de quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Outras imobilizações incorpóreas	3

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Contas a receber

Os saldos a receber de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo histórico deduzidos de eventuais provisões para cobranças duvidosas.

e) Disponibilidades

Os montantes incluídos na rubrica de "Disponibilidades" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

f) Existências

As existências correspondem: (i) aos diamantes brutos adquiridos aos produtores industriais e cooperativas de produção semi-industrial; e (ii) a jóias adquiridas a lapidadoras; os quais são valorizados ao custo de aquisição ou de realização, dos dois o mais baixo. Adicionalmente, a Empresa utiliza o custo específico como método de custeio para as saídas.

g) Provisões para outros riscos e encargos

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita)

R. Rainha Ginga, nº 67, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP. 1072
+244 924 166 956 | +244 222 370 211 | E. geral.us@diam.co.ao

resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

h) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os proveitos e custos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes" (Notas 11 e 21).

i) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos estão expressos em Dólares Americanos, moeda funcional da Empresa tendo sido utilizadas as seguintes taxas de câmbio vigentes em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, as quais não divergem significativamente, com as publicadas pelo Banco Nacional de Angola:

	2022	2021
Kwanzas	0,0020	0,0016
Euros	1,0670	1,1837

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração dos resultados do exercício, na rubrica "Resultados financeiros" (Nota 31).

j) Vendas

As receitas decorrentes das vendas de diamantes e joias são reconhecidas quando tenham sido transferidas para o comprador, todos os riscos e recompensas significativos da propriedade do bem, independentemente do momento do seu recebimento.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens significativos associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa; e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

k) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

l) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos, contribuições e taxas numa base recorrente:

i) Segurança social ("SS"): Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;

ii) Imposto sobre os rendimentos do trabalho ("IRT"): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes

R. Rainha Ginga, nº 67, 7º andar | Ed. Endiama / Bé Beco, CP: 1672
+244 924 656 986 - +244 222 370 211 | E: geral.sodiam.co.ao

e de avençados. Ao abrigo da Lei nº 28/20, de 22 de julho, a qual teve efeito a partir de setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%. A legislação anterior em vigor até 31 de agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%.;

iii) Imposto do selo ("IS"): Até 30 de Setembro de 2019, este imposto é de autoliquidação mensal, e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados pelas prestações de serviços;

iv) Imposto predial ("IP"): A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial) estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%;

v) Imposto industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial (Grupo A). O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando-se uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. O imposto apurado refere-se em exclusivo ao nível do imposto corrente não sendo calculados nem registados quaisquer impostos diferidos quer activos quer passivos, por não ser uma política contabilística geralmente aceite em Angola. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores.

vi) Imposto de Consumo: Até 30 de Setembro de 2019, o Decreto 3-A/14, de 21 de Outubro, estabelece que este imposto é processado mensalmente com o efectivo pagamento da fatura e corresponde a 5% sobre o serviço prestado;

vii) Taxa de *royalty*: de acordo com a Lei n.º 31/11, de 23 de Setembro (que regulamenta o regime fiscal para o sector mineiro), as empresas de exploração mineira estão sujeitas a um imposto sobre o valor dos recursos minerais (royalty) devido ao Estado Angolano. De acordo com o art. 11º do referido Decreto-Lei nº 31/11, o *royalty* incide sobre o valor dos recursos minerais extraídos à boca da Mina ou sobre o valor dos concentrados após tratamento. O valor dos minerais produzidos, para efeitos do cálculo do *royalty*, será determinado em função do preço médio das vendas feitas anteriormente ou quando tal não seja possível, será fixado em relação à média das cotações internacionais. A taxa do *royalty* para pedras e matérias preciosas é de 5% para as produções industriais e 3% para as semi-industriais;

viii) Imposto sobre o valor Acrescentado: A Lei nº 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as Importações de bens. Adicionalmente, o Instrutivo nº 10/DSIVA/AGT/2019, datado de 22 de Novembro de 2019, embasado nas alíneas a) e n) do art. 13º do Estatuto Orgânico da Administração Geral Tributária, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 324/14, de 15 de Dezembro, determina que: (i) as Sociedades Produtoras de Diamantes, que procedam a comercialização de diamantes, para efeitos exclusivamente de exportação, por meio do Órgão Público de Comercialização, para pessoas singulares ou colectivas, sem domicílio, sede ou estabelecimento estável no território nacional, devem emitir a respectiva factura ou documento equivalente nos termos do Regime Jurídico das facturas e documentos equivalentes, em consonância com as disposições da alínea a) do nº 7 do artigo 7º do Decreto Presidencial nº 35/19, de 31 de Janeiro, que aprova o Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes brutos, para o Órgão Público de Comercialização que, não devem liquidar IVA; e (ii) o Órgão Público de Comercialização deve efectuar a retenção e pagamento de todos os impostos resultantes do processo de comercialização dos diamantes, excepto do Imposto sobre Valor Acrescentado ("IVA").

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos exercícios de 2018 a 2022 poderão ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / Bo Bem, CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral.sodiam.co.ao

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1. COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações corpóreas" em 31 de Dezembro de 2022 era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Edifícios e outras construções	67.079.671	(5.700.431)	61.379.240
Equipamento básico	17.275.896	(1.847.098)	15.428.798
Equipamento de transporte	22.215.255	(20.499.113)	1.716.142
Equipamento administrativo	5.737.134	(5.082.498)	654.636
Outras imobilizações corpóreas	484.009	(392.248)	91.761
Imobilizado em curso	8.272.288	-	8.272.288
	121.064.253	**(33.521.388)**	**87.542.865**

4.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Saldo final
Edifícios e outras construções	67.079.671	-	**67.079.671**
Equipamento básico	17.275.896	-	**17.275.896**
Equipamento de transporte	20.791.611	1.423.644	**22.215.255**
Equipamento administrativo	5.608.552	128.582	**5.737.134**
Outras imobilizações corpóreas	484.009	-	**484.009**
Imobilizado em curso	-	8.272.288	**8.272.288**
	111.239.740	**9.824.514**	**121.064.253**

Os aumentos verificados nas rubricas de "Imobilizado em curso" e "Equipamentos de transportes" resultam, essencialmente, da aquisição de materiais diversos para construção da obra da Bolsa de Diamantes, da compra de um terreno junto da Sonangol E.P. para construção de instalações definitivas da Empresa e aquisição de viaturas.

4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços (Nota 29)	Saldo final
Edifícios e outras construções	1.004.766	4.695.665	**5.700.431**
Equipamento básico	1.042.096	805.002	**1.847.098**
Equipamento de transporte	18.394.472	2.104.641	**20.499.113**
Equipamento administrativo	4.669.576	412.922	**5.082.498**
Outras imobilizações corpóreas	348.624	43.624	**392.248**
	25.459.537	**8.061.854**	**33.521.388**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 311 | E. geral.sodiam.co.ao

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1 COMPOSIÇÃO

A composição da rubrica "Imobilizações incorpóreas" em 31 de Dezembro de 2022 era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor liquido
Outras imobilizações incorpóreas	2.984.009	(2.984.009)	-
	2.984.009	**(2.984.009)**	-

5.2. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não houve qualquer movimento no valor bruto das imobilizações incorpóreas.

5.3. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

No decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, não houve qualquer movimento nas amortizações acumuladas das imobilizações incorpóreas.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

6.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a composição dos investimentos financeiros era conforme segue:

	2022			2021
Investimentos em Subsidiárias e Associadas	**Valor Bruto**	**(-) Provisão**	**Valor liquido**	**Valor liquido**
Subsidiárias - Partes de Capital	577.749	(565.500)	**12.249**	**12.249**
Outros investimentos financeiros	79.495.500	-	**79.495.500**	**79.495.500**
	80.073.249	**(565.500)**	**79.507.749**	**79.507.749**

O detalhe das participações financeiras em 31 de Dezembro de 2022 e a informação disponível na presente data sobre a situação patrimonial das participadas pode ser resumida conforme segue:

Entidade	% Participação	Valor	Capitais Próprios	Resultados Liquido	Total de Activos
Ascorp Angola	51%	510.000	ND	ND	ND
Angola Polishing Diamonds (APD)	48%	48.000	ND	ND	ND
AL - Academia de Lapidação	100%	6.700	ND	ND	ND
SODIAM, International, Ltd.	100%	5.000	ND	ND	ND
Enditrade	15%	7.500	ND	ND	ND
Clinica Sagrada Esperança, Lda.	3%	528	ND	ND	ND
K.G.KHOTARI DIAMONDS	5%	-	ND	ND	ND
Stone Polished Diamonds	10%	21	ND	ND	ND
		577.749			
Vitória Holding	50%	79.495.500			
		80.073.249			

Importa aqui mencionar que, o montante de 79.495.500 USD correspondente ao investimento financeiro efectuado na entidade "Victoria Holding, Limited" para aquisição da participação correspondente a 50% do seu capital social tendo a Empresa também procedido à transferência de suprimentos à sua participada por meio do Contrato Mútuo com o Banco BIC.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / Do Bloco CP: 1072
+244 924 156 996 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Em Dezembro de 2019, a Melbourne Investments B.V. ("Melbourne") "DEMANDANTE" solicitou uma arbitragem ao abrigo das Regras de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional ("CCI"), nas quais a SODIAM foi a "DEMANDADA" de uma reivindicação apresentada por aquela entidade. A referida arbitragem foi instaurada com base nos termos do Acordo entre Accionistas celebrado em Fevereiro de 2012 que rege os direitos e obrigações da Melbourne e da SODIAM. A reivindicação de Melbourne assentava em supostas violações do Acordo de Accionistas que a Melbourne defendeu como tendo sido cometidas pela SODIAM. O processo de arbitragem foi concluído aos 23 de Setembro de 2021 tendo a sentença sido favorável à Empresa.

6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões para investimentos em subsidiárias e associadas.

8. EXISTÊNCIAS

8.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022, o detalhe da rubrica "Existências" era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Diamantes Brutos	12.719.145	-	**12.719.145**
Diamantes Apreendidos	13.539	-	**13.539**
Jóias	575.029	-	**575.029**
Diamantes Lapidados	86.409	-	**86.409**
	13.394.122	-	**13.394.122**

Em 31 de Dezembro de 2022, esta rubrica inclui uma pedra preciosa valorizada no montante de 581.608 USD, que se encontra à guarda do Banco Nacional de Angola.

8.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer movimentos nas provisões acumuladas para existências.

9. CONTAS A RECEBER

9.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Contas a receber" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Entidades relacionadas (Nota 40)	197.221.402	183.900.704
Clientes, conta corrente	27.894.974	20.265.160
Clientes de cobrança duvidosa	30.158	30.158
Outros devedores	1.200.112	1.411.121
Estado	5.579.757	9.746.476
Fornecedores - saldos devedores	6.840.968	1.980.727
Pessoal	2.683.890	943.282
	241.451.262	**218.277.628**
Provisão para cobrança duvidosa	(26.208.633)	(25.881.682)
	215.242.629	**192.395.946**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / Bo Bivert CP: 1072
+244 924 156 966 | +244 222 370 281 | E. geral@sodiam.co.ao

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Clientes, conta corrente" era o seguinte:

Clientes, conta corrente	2022	2021
DHARM DIAM BV-ANTWERP BELGIUM	4.539.056	477.859
S VINODKUMAR DMCC	2.797.120	1.060.683
DIAMBEL(ME) DMCC-DUBAI UNITED ARAB EMIRATES	2.415.882	1.264.928
GEM CORP DMCC	2.238.581	-
SE BARBIDIAM LTD	1.666.897	1.666.897
MIRA DMCC	1.525.768	1.060.242
FINE DIAMONDS CO LLC	1.490.210	1.490.210
STARGEMS DMCC	1.228.089	27.978
ARMRAJ FZE	1.013.353	1.013.353
MSD DMCC	888.938	888.938
RISING STAR DMCC-DUBAI	876.332	-
OUTROS	7.214.749	11.314.073
	27.894.974	**20.265.160**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Fornecedores – saldos devedores" era o seguinte:

Fornecedores - saldos devedores	2022	2021
HORIZONTE GLOBAL Proj Fiscal e Ser-LUANDA	76.420	-
ENGEVIA CONSTRUÇÕES	5.197.689	-
OUTROS	1.566.859	1.980.727
	6.840.968	**1.980.727**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica "Estado" era o seguinte:

Estado e outros entes públicos	2022	2021
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	5.361.179	9.116.094
Liquidação provisória - Lei 19/14	-	440.804
Outros impostos	218.578	189.578
	5.579.757	**9.746.476**

9.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES

Durante o exercício findo de 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido nas provisões acumuladas para contas a receber de cobranças duvidosas foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços (Nota 33)	Diminuições (Nota 33)	Saldo final
Provisões para créditos de cobrança duvidosa	25.881.682	1.460.967	(1.134.016)	**26.208.633**
	25.881.682	**1.460.967**	**(1.134.016)**	**26.208.633**

A Empresa constituiu provisão sobre o valor a receber de terceiros, relacionado com saldos sem movimento e com risco de realização.

9, Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama | De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiamuse.ao

10. DISPONIBILIDADES

10.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Disponibilidades" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Caixa	191.007	98.917
Depósito à ordem	31.495.932	36.327.144
Depósito a prazo	2.634.000	511.224
	34.320.939	**36.937.285**

Em 31 de Dezembro de 2022, os depósitos à ordem detalhavam-se conforme segue:

Rubricas	AKZ	USD	EUR	GBP	ZAR	TOTAL
Banco Internacional de Crédito	2.144	-	457	-	-	**2.601**
Banco de Fomento de Angola, SA	1.019.171	512.742	37	-	-	**1.531.951**
Banco VTB Africa, SA	16.495	-	658	-	-	**17.153**
Banco Angolano de Investimentos	296.702	5.595.417	193.157	163.700	11.653	**6.260.629**
Banco Sol, SA	28.332	73.491	-	-	-	**101.823**
Banco de Negócios Internacional	729.672	53.218	841.902	-	-	**1.624.792**
Banco Económico, SA	5.687	176.689	-	-	-	**182.376**
Banco Millennium Atlântico	223.565	17.049.193	14.039	-	-	**17.286.797**
Banco de Poupança e Crédito	2.281	121.600	-	-	-	**123.881**
Banco Caixa Angola, SA	78.496	2.293.192	-	-	-	**2.371.688**
Banco Valor, SA	98.548	300.752	-	-	-	**399.300**
Banco de Comércio e Indústria	6.320	47.323	-	-	-	**54.243**
Banco de Crédito do Sul	770.268	54.416	-	-	-	**824.684**
Standard Bank	53.770	660.534	-	-	-	**714.304**
	3.331.452	**26.938.877**	**1.050.258**	**163.700**	**11.653**	**31.495.932**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os depósitos a prazo com vencimento até 90 dias detalhavam-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Banco de Negócios Internacional	11.909	-
Banco Económico, SA	300.000	300.000
Banco Millennium Atlântico	30.000	3.018
Banco Valor, SA	7.215	-
	349.124	**303.018**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o depósito a prazo com vencimento superior a 90 dias detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Banco Sol, SA	2.000.000	-
Banco de Negócios Internacional	281.858	178.206
Banco Millennium Atlântico	3.018	30.000
	2.284.876	**208.206**

Os depósitos bancários a prazo vencem juros a taxas normais de mercado e têm uma maturidade inferior a doze meses.

R. Ramiro Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / Bo Bean, CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalhava-se conforme segue

Rubricas	2022	2021
Encargos a repartir por periodos futuros		
Seguros	300.592	316.867
Rendas	188.358	200.210
Outros	936.072	32.385
	1.425.022	**549.462**

O saldo evidenciado na rubrica "Outros activos correntes – Rendas", no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 refere-se, essencialmente, ao arrendamento do escritório e espaços conexos no Edifício "ENDIAMA/De Beers".

12. CAPITAL SOCIAL

12.1 COMPOSIÇÃO E MOVIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2022, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e nos termos dos Estatutos aprovados pelo Decreto Presidencial Nº 153/17, de 4 de Julho, ascende a 9.800.000 kz, correspondentes a 58.773 USD na data do referido decreto. Não ocorreram movimentos na rubrica de capital social durante 2022.

13. RESERVAS

A rubrica "Reservas" tem a seguinte composição em 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Rubricas	2022	2021
Reserva legal	543.994	543.994
Reserva para Investimentos	29.908.371	29.908.371
Fundo Social	1.324.477	1.324.477
	31.776.842	**31.776.842**

14. RESULTADOS TRANSITADOS

O movimento ocorrido na rubrica "Resultados transitados", durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Outros	Saldo final
Saldo inicial:	113.265.615	-	-	**113.265.615**
Movimentos no periodo:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	29.831.560	(4.079)	**29.827.481**
	113.265.615	**29.831.560**	**(4.079)**	**143.093.096**

Afectação de lucros

De acordo com o Artigo 26º da Lei nº 11/13, de 3 de Setembro (actual Lei de Bases do Sector Empresarial Público) e sem prejuízo do que venha a ser disposto em legislação especial, as propostas de aplicação dos resultados disponíveis dos exercícios das empresas de capitais integralmente públicos, devem ser afectos, nos termos que vierem a ser regulamentados, de acordo com as seguintes prioridades: (i) Reserva legal; (ii) Dividendos; (iii) Fundo de investimentos; (iv) Fundo social.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

Através do "Termo de Aprovação de contas" datado de 28 de Setembro de 2022, o Instituto de Gestão de Activos e Participações do Estado, aprovou com as reservas do auditor externo, o relatório e contas da Empresa relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021. O termo de aprovação de contas é omisso quanto à aplicação do resultado do exercício de 2021.

O Titular do Poder Executivo, ou quem este delegar, com base na estimativa de resultados líquidos positivos do exercício, pode determinar a entrega antecipada de lucros por parte de empresas a que se refere anteriormente.

Quando a situação económico-financeira da empresa pública ou com domínio público o permitir e as circunstâncias o justificarem, uma percentagem dos lucros remanescentes distribuíveis pode ser destinada à atribuição de prémios individuais aos trabalhadores a título de comparticipação nos lucros, em função da sua produtividade e dedicação à empresa. Cabe ao Presidente da República, enquanto Titular do Poder Executivo, ou a quem este delegar, regular as modalidades e os regimes de prémios individuais aos trabalhadores ou gestores a título de comparticipação nos lucros, atendendo sempre à situação patrimonial e financeira da empresa.

Adicionalmente, o Artigo 27º da referida Lei veio estipular que é obrigatória a constituição de uma reserva legal que nunca deve ser inferior a 20% do capital social a qual não se aplica quando a empresa de domínio público assume a forma de sociedade anónima, sendo, neste caso um valor nunca inferior à 20ª parte dos lucros líquidos da sociedade, até que essa reserva perfaça um valor equivalente à 5ª parte do capital social. O referido artigo refere ainda o seguinte: (i) o fundo de investimento destina-se a assegurar o financiamento dos investimentos da respectiva empresa; (ii) o fundo social destina-se a conceder estímulos colectivos aos trabalhadores, através da melhoria das suas condições sociais. Os limites dos referidos fundos deverão ser objecto de regulamentação.

Resultados transitados: Esta rubrica é utilizada para registar os resultados líquidos e os dividendos antecipados provenientes do exercício anterior. Será movimentada subsequentemente de acordo com a distribuição de lucros ou a cobertura de prejuízos que for deliberada pelos detentores do capital. Esta rubrica também é utilizada para o registo de erros fundamentais.

15. EMPRÉSTIMOS

15.1 COMPOSIÇÃO

O detalhe de empréstimos em 31 de Dezembro de 2022 e as respectivas condições eram conforme segue:

Rubricas	Passivo Corrente	Passivo não Corrente	Total
Banco Internacional de Crédito - Empréstimo em USD			
De Grigosono, SA (i)	73.627.763	62.035.992	**135.663.755**
Endiama, E.P (ii)	5.415.627	-	**5.415.627**
Tesouro Nacional - Empréstimo em USD (Nota 40)	29.673.828	-	**29.673.828**
	108.717.219	**62.035.992**	**170.753.211**

(i) Este empréstimo sob a forma de mútuo foi contraído junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC") em 14 de Fevereiro de 2012, pelo montante total de 120.000.000 USD, com os seguintes objectivos: (i) o montante de 98.250.000 USD para aquisição de participação maioritária no capital do Grupo "De Grisogono", através da Victoria Holdings; e (ii) o montante de 21.750.000 USD para a liquidação de dívidas das empresas do sector mineiro participadas pela Endiama. Este empréstimo vence juros à taxa fixa de 9% ao ano, apresentando como garantia uma Garantia Soberana do Ministério das Finanças em representação do Estado Angolano sob a forma de aval a favor do BIC. Através do Decreto Presidencial n.º 9/15, de 12 de Janeiro, foi aprovada a reestruturação da Garantia Soberana para o montante de 147.500.000 USD. O empréstimo tem um período de carência de capital até Agosto de 2019, vence juros, a partir dessa data, à taxa fixa de 9% ao ano, tendo um prazo de duração de 90 meses. A Empresa compromete-se e compromete os seus accionistas, nos termos legais e estatutários, a distribuir dividendos apenas quando o reembolso integral do adiantamento de fundos no montante de, aproximadamente, 33.000.000 USD, estiver realizado.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP. 1072
+244 924 186 986 | +244 222 370 311 | E. geral@sodiam.co.ao

(ii) Este empréstimo contraído sob a forma de mútuo em Fevereiro de 2012, junto do Banco Internacional de Crédito ("BIC"), no montante de 21.750.000 USD, vence juros à taxa anual fixa de 12%, com amortizações de capital sucessivas e mensais, tendo a sua maturidade em Fevereiro de 2022, não tendo sido reembolsado devido à decisão datada de 30 de Abril de 2020 do Tribunal Provincial de Luanda no âmbito do processo nº 33/20.

15.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS DURANTE O EXERCÍCIO

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2022, ocorreram as seguintes movimentações nas rubricas de Empréstimos:

Rubricas	Saldo inicial	(+/-) Juros	Saldo final
Banco Internacional de Crédito			
De Grigosono, SA	128.945.222	6.718.533	**135.663.755**
Endiama E.P	5.002.559	413.069	**5.415.627**
Tesouro Nacional (Nota 40)	29.673.828	-	**29.673.828**
	163.621.609	**7.131.602**	**170.753.211**

O montante de USD 29.673.828 corresponde, essencialmente, ao financiamento Bridge concedido pelo Estado de Angola no âmbito da aquisição da participação financeira na "Victoria Holding".

Os juros verificados no exercício findo a 31 de Dezembro de 2022 correspondem, essencialmente, aos juros a pagar junto ao Banco Internacional de Crédito ("BIC"), os quais foram considerados como uma contas a receber da Victoria Holding. O Conselho de Administração da SODIAM foi notificado através da decisão final do Tribunal Provincial de Luanda, processo nº 33/20, datado de 30 de Abril de 2020, que o Banco BIC, S.A. está "impedido de cobrar ao Estado e à sua empresa pública SODIAM EP, qualquer prestação referente ao contrato de mútuo e respectivas adendas, celebrados por aquela empresa pública (SODIAM EP) até à decisão final da acção principal". A mesma notificação aplica-se também ao principal.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

Durante o exercido findo em 31 de Dezembro de 2022, não ocorreram quaisquer movimentos nas rubricas de "Provisões para outros riscos e encargos".

19. CONTAS A PAGAR

19.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Entidades relacionadas (Nota 40)	9.979.790	7.079.129
Fornecedores, conta corrente	1.867.367	8.872.378
Clientes - saldos credores	-	1.351.170
Estado e outros entes públicos	30.491.078	35.100.651
Outros credores	1.220.554	916.125
	43.558.789	**53.319.453**

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecedores, conta corrente" apresentava a seguinte composição:

Fornecedores, conta corrente	2022	2021
SIMMONS & SIMMONS LLP	495.842	443.398
KGK Jewellery MFG - LTD	389.136	389.136
Ensa Seguros De Angola S.A	247.414	339.687
OUTROS	734.975	7.700.157
	1.867.367	**8.872.378**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama | Bo Bean, CP: 1072
+244 924 158 986 | +244 222 370 20 | E. geral@sodiam.co.ao

A redução verificada na rubrica "Fornecedores – Conta corrente" está relacionada, essencialmente, com o fim da empreitada do "Pólo de Desenvolvimento Diamantífero e Fabrica de Lapidação em Saurimo", cujo empreiteiro seleccionado foi a "ENGEVIA Construção Civil e Obras Públicas, Lda".

O detalhe da rubrica "Clientes saldos credores", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

Clientes - saldos credores	2022	2021
ARSLANIAN GROUP DMCC	-	2.076.855
NEMESIS INTERNACIONAL DMCC	-	266.080
OUTROS	-	(991.765)
	-	**1.351.170**

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, era conforme segue:

Estado e outros entes públicos	2022	2021
Imposto sobre o valor acrescentado ("IVA")	(586.306)	2.061.290
Imposto sobre rendimento do trabalho	464.494	1.094.285
Contribuições para segurança social	71.302	1.546
Imposto sobre a aplicação de capital	12.374	12.374
Outros impostos	197.550	197.550
Imposto sobre Rendimentos:		
Royalties	11.879.985	13.286.572
Imposto Industrial	(876.634)	(1.087.568)
Imposto Industrial (Nota 35)	14.679.451	14.480.523
Imposto Industrial - Retenção na Fonte a pagar	4.620.920	5.026.137
Imposto processo disciplinar	27.942	27.942
	30.491.078	**35.100.651**

Em 31 de Dezembro de 2022, a rubrica "Outros credores" detalha-se conforme segue:

Outros credores	2022	2021
DCA - AVALIADOR	482.723	728.826
OUTROS	731.934	187.299
	1.214.657	**916.125**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 186 986 | +244 222 370 211 | E: geral@sodiam.co.ao

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 COMPOSIÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Encargos a pagar		
Remunerações a liquidar	3.442.378	2.241.294
Entidades relacionadas (Nota 40)	1.011.526	2.052.761
Juros	4.401.007	4.401.007
Taxas aduaneiras e Imposto Industrial	972	972
Rendas	2.086.500	1.572.900
Outros	776.704	320.004
Proveitos a repartir por períodos futuros		
Vendas de Diamantes	1.891.968	-
	13.611.055	**10.588.938**

A rubrica "Juros" inclui a especialização dos juros no âmbito do financiamento obtido junto do Banco BIC.

A rubrica "Proveitos a repartir por períodos futuros – Vendas de Diamantes" refere-se, essencialmente, a lotes comercializados no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, mas que foram entregues aos respectivos clientes em exercício subsequente.

22. VENDAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Mercado Industrial		
Diamantes brutos	1.952.953.380	1.618.729.813
Diamantes Lapidados	23.542.071	9.774.561
Margens e outros benefícios	145.804.992	119.875.673
Mercado artesanal		
Diamantes brutos	8.654.011	6.753.569
	2.130.954.454	**1.755.133.616**

O aumento na rubrica "Mercado Internacional - Diamantes Brutos" decorre da estabilização dos preços no mercado internacional na fase pós COVID-19, bem como o aumento do volumes de vendas, com destaque à produção do "Luele". A referida variação nos preços explica também o aumento na rubrica "Margens e outros benefícios".

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Rubricas	2022	2021
Taxa - Processo Kimberly	1.557.501	1.152.490
Royalties	5.000	-
Outros	1.781.934	741.626
	3.344.435	**1.894.116**

O aumento evidenciado na rubrica "Outros" refere-se, essencialmente, ao proveito com arrendamento dos espaços situados do "Pólo de Desenvolvimento de Diamantes em Saurimo".

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 166 986 +244 222 370 911 | E. geral@sodiam.co.ao

27. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas foi determinado como segue:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais (Nota 8)	Custo do ano
Diamantes Brutos (Industrial e Artesanal)	7.006.303	1.965.095.463	12.719.145	1.959.382.621
Diamantes apreendidos	13.539	-	13.539	-
Joias	185.893	389.136	575.029	-
Diamantes Lapidados	86.409	23.542.071	86.409	23.542.071
	7.292.144	**1.989.026.670**	**13.394.122**	**1.982.924.692**

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os custos com o pessoal detalhavam-se como segue:

Rubricas	2022	2021
Remunerações	28.769.115	23.195.447
Encargos sobre remunerações	2.120.190	1.700.363
Outras despesas com pessoal	3.649.905	72.406
	34.539.210	**24.968.216**

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Outras despesas com o pessoal" tinha o seguinte detalhe:

Rubricas	2022	2021
Formação	885.821	41.043
Outros	2.764.084	31.363
	3.649.905	**72.406**

O aumento verificado na rubrica "Outros" refere-se, essencialmente, à gastos com capazes de natal aos colaboradores.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o número médio de colaboradores ao serviço da Empresa era de 162 e 161 pessoas, respectivamente.

29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubricas	2022	2021
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	8.061.854	3.999.778
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	-	445.393
	8.061.854	**4.445.171**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 376 311 | E. geral@sodiam.co.ao

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Fornecimento e serviços de terceiros	31.358.818	29.497.840
Impostos	3.035.412	575.656
Quotizações	14.451.792	7.454.742
Outros	4.573.835	7.489
	53.419.857	**37.535.727**

A rubrica "Quotizações" inclui as contribuições efectuadas pela Empresa à construção de escolas do ensino primário em Saurimo e Namibe, por meio de protocolo com a Fundação Brilhante, ao Futebol Clube "Bravos do Maquis", as doações para a Maternidade Lucrécia Paim, as contribuições para a Operação Transparência e outras contribuições.

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecimentos e serviços de terceiros" detalhava-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Honorários e avenças:		
Despachante aduaneiro	451.159	213.276
Avaliador independente	4.904.623	5.429.596
Outros	3.381.415	8.219.964
Vigilância e segurança	2.832.763	2.675.840
Despesas de representação	4.579.233	2.799.705
Deslocações e estadas	2.082.511	723.736
Rendas e alugueres	2.810.445	1.675.761
Publicidade e propaganda	63.386	69.678
Seguros	2.180.262	2.116.890
Comunicação	181.589	122.837
Limpeza, higiene e conforto	585.793	438.084
Material de escritório	156.675	66.657
Conservação e reparação	204.140	335.435
Assistência técnica	1.284.513	910.292
Combustíveis e outros fluidos	108.585	25.609
Outros fornecimentos	5.551.726	3.674.480
	31.358.818	**29.497.840**

A variação ocorrida na rubrica de "Honorários e avenças – Outros" resulta, essencialmente, da renovação de contratos celebrados pela Empresa junto a terceiros, nomeadamente, ARARAT, PME Consulting e Aramis Censio. Adicionalmente, no decurso de 2022 a Empresa incorreu em custos com honorários de advogados junto da Simmons & Simmons, Fenech & Fenech e outros no âmbito da arbitragem descrita na Nota 6.

O aumento verificado na rubrica "Despesas de representação", referem-se, essencialmente, às viagens em serviço de quadros seniores da Empresa e delegações do subsector que receberam ajudas de custos da empresa numa colaboração com o Mirempet.

O aumento verificado na rubrica "Outros Fornecimentos" refere-se, essencialmente, à dispêndios relativos a construção de escolas, por meio da Fundação Brilhante e da responsabilidade social da Empresa para a educação e ensino na região leste.

A rubrica "Impostos" detalha-se conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Impostos do selo	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.250.558	575.340
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	431.719	-
Outros Impostos	353.135	316
	3.035.412	**575.656**

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / Os Belas CP: 1072
+244 924 166 986 · +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbios favoráveis	3.868.776	8.325.385
Juros	42.453	87.007
	3.911.229	8.412.392
Custos e perdas financeiros		
Diferenças de câmbios desfavoráveis	9.873.063	4.685.283
Serviços bancários	451.753	194.950
Juros	-	364.465
	10.324.816	5.244.698
	(6.413.587)	**3.167.694**

As rubricas de diferenças cambiais incluem ágios cambiais originados por diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data em que ocorreram as transacções e as datas em que ocorreram as respectivas cobranças ou pagamentos ou ainda a data de balanço.

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, os resultados não operacionais da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	2.313.703	1.372.155
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	41.637	750.000
Provisões para Fornecedores - saldos devedores (Nota 9.2)	1.092.379	-
	3.447.719	2.122.155
Custos e perdas não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	6.821.448	10.333.284
Donativos	316.663	366.929
Provisões para cobranças duvidosas (Nota 9.2)	1.460.967	-
Provisões para outros devedores (Nota 9.2)	-	4.578.980
Provisões para Fornecedores - saldos devedores (Nota 9.2)	-	1.092.379
Multas fiscais e não fiscais	495.774	694.451
Outros	31.545	127.840
	9.126.397	17.193.863
	(5.678.678)	**(15.071.708)**

Os proveitos e custos relativos a correcções dos exercícios anteriores estão relacionados com a recuperação, análise e reconciliação de um conjunto de saldos relacionados com diversas rubricas do Activo e do Passivo.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Ensamma / De Beers CP: 1072
+244 924 159 986 | +244 222 370 211 | E. geral.sodiam.co.ao

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o custo com imposto sobre o rendimento foi calculado conforme segue:

Rubricas	2022	2021
Resultados antes dos impostos	43.261.010	44.312.083
Correcções para efeitos fiscais:		
A somar:		
Provisões excessivas (Artigo 45º)	150.682	4.062.842
Despesas não documentadas (Artigo 17º)	2.280.145	682.058
Donativos não previstos (Artigo 19º)	316.663	366.929
15% dos donativos não previstos	47.499	55.039
Correcções relativas a Exercícios anteriores	6.821.448	10.333.284
Diferenças cambiais não realizadas	8.115.495	2.224.677
Imposto sobre investimento de capital (art. 18º) CIl	4.245	-
Juros de mora	-	364.465
Multas fiscais e não fiscais	495.774	694.451
A deduzir		
Diferenças cambiais não realizadas	2.732.703	5.173.738
Proveitos sujeitos a IAC	42.453	-
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	**58.717.805**	**57.922.091**
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre lucros	**14.679.451**	**14.480.523**
Taxa efectiva de imposto	**25%**	**25%**

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

R. Rainha Ginga nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 3072
+244 924 166 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

40. SALDOS COM ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2022, com excepção dos saldos registados nas rubricas de empréstimos, os activos e passivos mantidos com entidades relacionadas não vencem juros e não têm um prazo de reembolso definido.

Entidade	Saldos Activos		Saldos Passivos			
	Contas a receber (Nota 9)	Total saldos activos	Contas a pagar (Nota 19)	Outros passivos (Nota 21)	Empréstimos (Nota 18)	Total saldos passivos
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]
[illegible]	-	-	[illegible]	-		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-		[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-		-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-		-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-		-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-		-
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-	-	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	-		[illegible]
Sociedade Mineira de Lemunda	3 987 507	3 987 507	(0)	-		(0)
Sociedade Mineira de Maua	1 555 774	1 555 774	-	-		-
Sociedade Mineira de Lucapa	24 107	24 107	-	-		-
Sociedade Mineira do Cuango	325 962	325 962	(0)	-		(0)
Sociedade Mineira do Chitotolo	653 160	653 160	(0)	-		(0)
Sociedade Mineira do Chimbenge	92 321	92 321	-	-		-
Sociedade Mineira do Catoca	1 050 371	1 050 371	(0)	-		(0)
Sociedade Mineira de Kavanga	239 122	239 122	-	-		-
Projecto Tchegu	175 694	175 694	-	-		-
Endiprade	1 178 934	1 178 934	-	-		-
Hotel Diamante	1 231 735	1 231 735	-	-		-
SODIAM Antwerp BVBA	2 125 019	2 125 019	-	-		-
Alfa 1 - Segurança Industrial, S.A.	-	-	(42 871)	-		(42 871)
Grupo Desportivo Sagrada Esperança	-	-	(161)	-		(161)
Clinica Sagrada Esperança	-	-	(1 162 125)	-		(1 162 125)
Victoria Holding - De Grisogono, S.A.	99 638 688	99 638 688	-	-		-
Ministério das Finanças	58 773	58 773	-	-	(29 673 828)	(29 673 828)
Futebol Clube Bravos do Maquis	-	-	(69 489)	-		(69 489)
Cooperativa Mineira Henriqueta, RI	0	3	(18 145)	-		(18 145)
Cooperativa Sassonde, RI	-	-	(1)	-	-	(1)
Cooperativa Salto Cavalo Lunda Norte Angola	-	-	(20 863)	-		(20 863)
Cooperativa Capala Malumba	-	-	(462 712)	-		(462 712)
Sociedade Mineira do Lobo	568 081	568 081	(0)	-		(0)
Lunhenga	1 000 000	1 000 000	0	-		0
K G Kochari Diamonds - Industria, Lda	3 513 044	3 513 044	-	-		-
Projecto Iuri	132 748	132 748	-	-		-
Sociedade Mineira Do Luachimo Lda	8 132	8 132	(1 449 513)	-	-	(1 449 513)
	197 221 402	197 221 402	(9 979 790)	(1 011 526)	(29 673 828)	(40 665 144)

As contas a receber da ENDIAMA resultam, essencialmente, de transacções originadas antes da transformação em "Empresa Pública" no exercício de 2017, em que a Empresa efectuava o pagamento de despesas por conta da mesma.

As "Contas a pagar" e os "Outros passivos" mantidos com a ENDIAMA resultam, essencialmente, de rendas de imóveis e das taxas de comercialização de diamantes devidas à mesma.

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP: 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 211 | E. geral@sodiam.co.ao

47. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, o detalhe do caixa e equivalentes de caixa era conforme segue:

Rubrica	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa:		
Numerário	191.007	98.917
Depósitos à ordem	31.495.932	36.327.144
Depósito a prazo com vencimento até 3 meses	349.124	303.018
	32.036.063	36.729.079
Outras disponibilidades:		
Depósito a prazo com vencimento superior a 3 meses	2.284.876	208.206
	2.284.876	208.206
Disponibilidades constantes no Balanço	**34.320.939**	**36.937.285**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eugénio Pereira Bravo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando Manuel Cardoso Teixeira do Amaral
Administrador

José Manuel Neves Gonçalves da Silva
Administrador

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

R. Rainha Ginga, nº 87, 7º andar | Ed. Endiama / De Beers CP. 1072
+244 924 156 986 | +244 222 370 281 | E. geral@sodiam.co.ao

3. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Deloitte.

Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2022, preparadas em Kwanzas, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Deloitte & Touche - Auditores, Lda.
Condomínio da Cidade Financeira
Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona
Luanda
República de Angola

Tel: +(244) 923 168 100
www.deloitte.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P.

(Montantes expressos em Kwanzas – Kz, excepto quando expressamente mencionado em contrário)

Introdução

1. Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. ("SODIAM" ou "Empresa"), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 que evidencia um total de 217.309.083.190 Kz e um capital próprio de 102.506.291.724 Kz, incluindo um resultado líquido de 13.135.627.041 Kz, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade do Conselho de Administração pelas Demonstrações Financeiras

2. O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidade do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

"Deloitte" refere-se a uma ou mais firmas membro e respetivas entidades relacionadas da rede global da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas membro são entidades legais separadas e independentes, que não se obrigam ou vinculam entre si relativamente a terceiros. A DTTL e cada firma membro da DTTL e entidades relacionadas são responsáveis apenas pelos seus próprios atos e omissões e não das restantes. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação aceda a www.deloitte.com/pt/about.

Tipo: Sociedade por quotas | NIPC: 5401022670 | Matrícula CRC de Luanda: 106-1997 | Capital social: KZ 1.620.000
Sede: Condomínio Cidade Financeira, Via S8, Bloco 4 - 5º, Talatona, Luanda

bsi. ISO/IEC 27001 Information Security Management
IS 716106

© 2023. Para informações, contacte Deloitte & Touche - Auditores, Lda.

4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou a erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pelo Conselho de Administração, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.

5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. Em 31 de Dezembro de 2022, as rubricas "Investimentos em subsidiárias e associadas" e "Contas a receber", compreendem as seguintes situações: (i) o montante de 40.041.167.891 Kz (44.118.492.086 Kz em 31 de Dezembro de 2021) correspondente ao investimento financeiro e suprimentos concedidos à entidade "Victoria Holding, Limited", na qual a Empresa detém uma participação correspondente a 50% do seu capital social; e (ii) contas a receber daquela entidade de 50.187.110.639 Kz (51.339.675.362 Kz em 31 de Dezembro de 2021), dos quais 38.224.449.389 Kz correspondem a juros suportados do financiamento contraído junto do Banco Internacional de Crédito (38.158.876.612 em 31 de Dezembro de 2021). Não obtivemos informações suficientes que nos permitam concluir quanto à realização futura do investimento financeiro, suprimentos e das contas a receber da participada acima referida, nem quanto ao montante de eventuais perdas e responsabilidades por registar naquela data decorrentes das referidas situações.

7. Não obtivemos, até à data deste relatório, resposta de determinadas entidades aos nossos pedidos de confirmações de saldos e de outras informações, os quais, de acordo com os registos contabilísticos da Empresa em 31 de Dezembro de 2022 eram conforme segue (Débito/(Crédito)):

Contas a receber – Outras entidades relacionadas	12.343.803.066
Contas a pagar – Outras entidades relacionadas	(894.739.219)

Adicionalmente, até à data do presente relatório, não obtivemos reconciliações entre os saldos expressos nos registos contabilísticos da Empresa e os constantes nas respostas obtidas de determinadas entidades, com referência a 31 de Dezembro de 2022, conforme segue (Débito/(Crédito)):

	Saldos por contabilidade	Saldo por resposta	Diferença
Contas a receber – Endiama	35.168.413.951	39.144.631.930	(3.976.217.979)
Contas a pagar – Endiama	(3.386.211.346)	(4.114.110.860)	727.899.514
Outros Passivos Correntes – Endiama	(509.496.542)	-	(509.496.542)
Contas a pagar – Outras entidades relacionadas	(745.779.738)	-	(745.779.738)
Contas a receber - Fornecedores - saldos devedores	2.618.029.009	(595.300.502)	3.213.329.511

Adicionalmente, identificamos as seguintes situações: (i) não se encontra preparado um detalhe integral para parte dos saldos das rubricas "Contas a receber – Clientes, correntes" e "Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente", situação que não nos permite efectuar uma análise completa da realização (exigibilidade) daquelas contas a receber (contas a pagar); e (ii) os procedimentos de actualização cambial implementados pela Empresa não têm abrangido de forma integral os saldos mantidos com devedores e credores, pelo que em 31 de Dezembro de 2022 não nos é possível concluir quanto à correcta especialização entre exercícios dos

ganhos cambiais líquidos no montante de 2.759.473.897 Kz (2.270.127.772 Kz em 31 de Dezembro de 2021) contabilizados na rubrica de "Resultados financeiros".

Refira-se que, à semelhança do ano anterior, no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022, a Empresa procedeu à análise e reconciliação de um conjunto de saldos, entre os quais aqueles que foram objecto de qualificação no Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2021, datado de 12 de Maio de 2022, processo do qual resultou a contabilização de custos e ganhos relacionados com exercícios anteriores na rubrica de "Resultados não operacionais". Atendendo a estes factos, não nos é possível quantificar e concluir quanto à adequada especialização de custos e proveitos entre exercícios.

Face ao exposto, não nos é possível concluir quanto aos efeitos, se algum, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022, caso tivéssemos obtido as respostas, reconciliações e as informações acima referidas. De referir que o nosso relatório de auditoria relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2021, datado de 12 de Maio de 2022, inclui uma reserva similar.

8. À semelhança do exercício anterior, no decurso da nossa análise à rubrica "Estado e outros entes públicos" (Nota 19) verificámos que se encontra contabilizado a débito naquela rubrica, um montante de, aproximadamente, 1.262.105.058 Kz (1.443.783.072 Kz a débito em 31 de Dezembro de 2021), que resulta de saldos migrados do anterior sistema contabilístico bem como da ausência da compensação de pagamentos e regularização por parte da Empresa. Adicionalmente: (i) a Empresa apenas implementou, a partir do exercício de 2017, o procedimento de proceder às correcções fiscais (acréscimos e deduções à matéria colectável) previstas na Lei n.º19/14, de 22 de Outubro de 2014 necessárias para o correcto apuramento do imposto industrial de 2017, não tendo, no entanto, sido considerados todos os efeitos susceptíveis de afectar o cálculo do referido imposto em 2018 bem como em exercícios anteriores a 2017; e (ii) não foi considerado pela Empresa o efeito da alteração legislativa ocorrida durante 2020 em sede de imposto industrial, a qual veio a estipular a não tributação e não deductibilidade dos ganhos e perdas cambiais não realizados, respectivamente. Salienta-se, assim, que os procedimentos contabilísticos e fiscais são susceptíveis de ser questionados por parte das autoridades fiscais. Consequentemente, não nos é possível concluir quanto aos eventuais efeitos, destes assuntos, se alguns, nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

Opinião com reservas

9. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos no parágrafo 6 e 7, e excepto quanto aos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo 8, da secção "Bases para a Opinião com Reservas", as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. em 31 de Dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 28 de Abril de 2023

Deloitte & Touche – Auditores, Lda.
Representada por Luís Alves (Nº 20140026)

4. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

SODIAM,E.P.

CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2022 e Sobre o Parecer do Auditor Externo

Maio 2023

SODIAM, E.P.

ÍNDICE

I. **INTRODUÇÃO** 3

II. **RESPONSABILIDADE** 4

III. **ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS** 4

IV. **BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER** 6

Rua Rainha Ginga n87, 7 andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geral@sodiam.co.ao

SODIAM, E.P.

I. INTRODUÇÃO

A SODIAM E.P. é uma empresa pública que tem por objecto a comercialização de diamantes, e a quem, enquanto órgão de negociação pública, em conformidade com a Política de Comercialização de Diamantes, aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 175/18, de 27 de Julho, incumbe velar pelo controlo e supervisão da compra, venda e exportação / importação de diamantes, bem como desempenhar as funções de gerente das reservas estratégicas do Estado, comprador e revendedor de 15 a 20% da quota de produção autorizada, e comprador e revendedor de diamantes brutos de pequena escala.

Em conformidade com a legislação regulatória e comercial aplicável à sua actividade, bem como as disposições regulamentares e demais instrumentos de superintendência e supervisão, próprios do segmento do sector mineiro, concretamente dos minerais estratégicos em que se encontra enquadrada, a SODIAM, EP tem a obrigatoriedade de elaborar o Relatório e Contas relativos à sua actividade, numa base sequencial e periódica.

Nos termos das disposições legais, nomeadamente da Lei nº 11/13 de 3 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público e do Decreto Executivo nº 42/01 de 6 de Julho de 2001 - Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, o Conselho Fiscal da SODIAM. E.P. vem por este meio apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2022 da Empresa SODIAM, E.P.

Para emissão do presente parecer observamos a documentação obrigatória que nos foi apresentada pelo Conselho de Administração e a opinião emitida pelo auditor externo (Deloitte & Touche), sobre as demonstrações financeiras da SODIAM E.P.

Importa referir que a actual Presidente do Conselho Fiscal e o 1º Vogal iniciaram as suas actividades no início do ano de 2023, após a sua nomeação através do Despacho nº 878/23, de 31 de Janeiro.

II. RESPONSABILIDADE

É da responsabilidade do Conselho de Administração da SODIAM E.P, a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxo de Caixas e as respectivas Notas às Contas.

É responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras, a fiscalização da gestão da empresa e a elaboração anual de um relatório sobre a sua acção fiscalizadora, bem como a emissão de um parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração, em específico as demonstrações financeiras, para assegurar a necessária aplicabilidade e conformidade da política contabilística adoptada pela SODIAM E.P, e o respectivo alinhamento com os princípios e normas contabilísticas contidas no Plano Geral de Contabilidade.

III. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

Apreciamos as demonstrações financeiras da empresa, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022, com um Activo total de USD 431 433 425,00, um Capital Próprio de USD 203 510 270,00 e um Resultado Líquido de USD 28 581 559,00 reflectido nas Demonstrações de Resultados àquela data, bem como nas Notas às Contas.

O Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer referente ao Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2022, com realce para os seguintes aspectos:

- ✓ O Balanço, as Demonstrações de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa em referência, evidenciam com clareza a situação financeira da SODIAM E.P.;

- ✓ As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são os mais adequados;
- ✓ Os aspectos que motivaram a opinião com reservas do Auditor Externo em sede do Relatório e Parecer às demonstrações financeiras do exercício de 2021, estão a ser regularizados, apesar de ainda existirem alguns constrangimentos que impediram a remoção na totalidade das reservas,

com destaque para a participação na VHL, que se encontra em processo judicial movido pela PGR;

- ✓ O Activo aumentou em cerca de 7,2% comparativamente aos registados no período homólogo, sendo que o maior aumento foi registado no Activo Corrente, com um aumento de 11,4%, sobretudo devido ao aumento das existências e aumento da divida da VHL;

- ✓ Registou-se uma diminuição nas contas do Passivo, em cerca de 6,4%, que foi motivada essencialmente pela diminuição da rubrica "Passivo não Corrente" na ordem de 40%, compensada pelo aumento da rubrica "Passivo Corrente" na ordem de 33,6% que corresponde a actualização do critério de exigibilidade de parte da dívida do empréstimo ao Banco BIC, associado ao processo da VHL.

- ✓ O Saldo Líquido de Caixa foi negativo em USD 4 693 016,00, devido aumento dos custos, nomeadamente com a construção de duas escolas na Província da Lunda Sul, cidade do Saurimo e o início da construção do Polo Universitário de Saurimo.

- ✓ O relatório e Contas apresentado, não é suficientemente esclarecedor quanto ao (i) detalhe integral para parte dos saldos das rubricas "Contas a receber – Clientes, correntes" e "Contas a pagar – Fornecedores, conta corrente", situação que não nos permite efectuar uma análise completa da realização (exigibilidade) daquelas contas a receber (contas a pagar);

- ✓ Permanecem as deficiências no sistema de controlo de gestão, referente à eficácia e periodicidade das reconciliações bancárias e sua validação pelo CA.

IV. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER

A. Relatório do Auditor Externo

O CF analisou os relatórios intercalares e final do AE (Deloitte & Touche-Auditores, Lda) para o Exercício de 2022, considerando-o apropriado, pelo que valida e subscreve integralmente os parágrafos 6, 7 e 8 sobre Bases para Opinião com Reservas, bem como o ponto 9 sobre a Opinião com Reserva.

Importa referir que as Bases para Opinião com Reserva, 6 e 8, referem-se a situações recorrentes de exercícios anteriores a 2020, sendo que o ponto 7 refere-se à circularização de saldos das entidades relacionadas, que apresentaram uma diferença das respostas em relação aos valores registados na contabilidade, na proporção de cerca de 10%.

B. Parecer do Conselho Fiscal

As Demonstrações Financeiras preparadas pelo Conselho de Administração (CA), em nosso entender, foram elaborados de acordo com as políticas e os princípios contabilísticos previstos no PGCA, aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro e em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector e, descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela SODIAM, E.P., evidenciando os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram.

Não tomámos conhecimento de qualquer situação ou deliberação que fosse contrária às normas em vigor e que possam pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.

O CF faz aqui uma alusão à apresentação das demonstrações financeiras da SODIAM E.P. em kwanzas, que apresentam uma contracção da actividade e do património da sociedade, revelando-se ilusória, tendo em conta que a moeda operacional da empresa

SODIAM E.P.

é o dólar americano. Sendo a apresentação em kwanzas, função directa do câmbio utilizado para conversão das contas.

Sobre a distribuição dos Resultados Líquidos, de acordo com a Lei 11/13 de 3 de Setembro, Lei de Base do Sector Empresarial Público, que estabelece as prioridades para a distribuição de resultados, corroboramos com o CA, que os valores dos dividendos permaneçam na empresa com vista ao reforço da situação líquida e equilíbrio da solvabilidade da SODIAM E.P.

Face ao exposto, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração da SODIAM E.P, relativamente ao ano de 2022, o Conselho Fiscal é de opinião e recomenda que sejam aprovadas as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2022, com as devidas reservas, por estarem de acordo às disposições legais, estatutárias e contabilísticas aplicáveis à empresa.

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P., em Luanda, 02 de Maio de 2023.

Polonga Fernandes

Dra. Polonga Fernandes
(Presidente)

Nelson Gourgel

Dr. Nelson Gourgel
(Vogal)

Dr. Hermenegildo Kosi
(Vogal)